



Universidade de Aveiro Departamento de Educação
2012

**LÍGIA
PINTO RIBEIRO**

**FUNÇÕES MOTIVACIONAIS E PERSONALIDADE EM
VOLUNTÁRIOS HOSPITALARES**



**LÍGIA
PINTO RIBEIRO**

**FUNÇÕES MOTIVACIONAIS E PERSONALIDADE EM
VOLUNTÁRIOS HOSPITALARES**

**RELAÇÃO COM O BEM-ESTAR PSICOLÓGICO E A
QUALIDADE DE VIDA**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Psicologia, especialização em Psicologia Clínica e da Saúde, realizada sob a orientação científica da Doutora Anabela Maria Sousa Pereira, Professora Auxiliar com Agregação do Departamento de Educação da Universidade de Aveiro e da Doutora Sara Otília Marques Monteiro, Professora Auxiliar Convidada do Departamento de Educação da Universidade de Aveiro

Dedico este trabalho a todos que sempre me acompanharam e apoiaram ao longo deste percurso académico, nos bons e maus momentos.

A ti em especial
Aos amigos
À família

o júri

presidente

Prof. Doutora Paula Emanuel Rocha Martins Vagos
Professora Auxiliar Convidada, Universidade de Aveiro

Prof. Doutora Ana Filipa Fernandes Pimenta
Assistente, ISPA – Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida

Prof. Doutora Anabela Maria Sousa Pereira
Professora Auxiliar com Agregação, Universidade de Aveiro

Prof. Doutora Sara Otilia Marques Monteiro
Professora Auxiliar Convidada, Universidade de Aveiro

agradecimentos

Agradeço à Prof^ª. Doutora Sara Monteiro e à Prof^ª. Doutora Anabela Pereira por toda a ajuda prestada ao longo deste percurso, não só neste momento final, mas ao longo de todo o percurso académico.

A todas as Ligas dos Amigos dos Hospitais e respetivos coordenadores e voluntários que acederam participar neste estudo, e que sempre me receberam nas suas instalações como se de um membro se tratasse. O meu muito obrigado por terem tornado possível a realização deste trabalho.

Aos meus colegas, que nos bons e maus momentos sempre estiveram presentes, e juntos partilhámos alegrias e frustrações. Muito obrigada a todos vocês, por serem colegas e amigos, pelas palavras de apoio e conforto, e pela força que sempre transmitiram. Estamos todos a viver o mesmo momento, cada um à sua maneira, mas mesmo assim, conseguimos sempre ter tempo uns para os outros.

À minha família pelo apoio dado a todos os níveis desde que decidi concorrer à Universidade, passando pela aventura em Évora, até à chegada à Universidade de Aveiro. Obrigada pelo esforço, pela compreensão e por não terem desistido de apoiar os meus sonhos e objetivos.

Por último, mas igualmente ou ainda mais importante, ao meu namorado, Carlos, que faz parte da minha vida como se de mim própria se tratasse. Muito obrigada por tudo. Estás presente nos bons e maus momentos, e esta etapa que já teve bons e maus momentos, só a consegui ultrapassar contigo ao meu lado. Todo o teu amor, alegria e força transmitida fez com que me sentisse menos ansiosa, mesmo nos momentos em que começaram a surgir medos e dúvidas. Mas tu fizeste com que voltasse a rir e visse o lado positivo desses momentos. Obrigada por tudo!

palavras-chave

voluntariado hospitalar, funções motivacionais para o voluntariado, personalidade, bem-estar psicológico, qualidade de vida.

resumo

Até ao ano 2008 Portugal apresentava uma das taxas de voluntariado mais baixas da Europa. No entanto, através de ações como o Ano Europeu do Voluntariado (2011), o interesse nesta matéria começou a aumentar, bem como se verificou que cada vez mais as pessoas começaram a prestar a sua ajuda em vários tipos de instituições. Todavia, são ainda escassos os estudos sobre voluntariado em Portugal. Neste sentido, surgiu a necessidade de realizar um levantamento das motivações dos voluntários e suas características de personalidade, na medida em que têm aumentado as preocupações com a qualidade dos serviços oferecidos principalmente pelas organizações prestadoras de cuidados de saúde.

Assim, o presente estudo tem como objetivos fazer uma caracterização sociodemográfica de uma amostra de voluntários hospitalares e relacioná-la com as características específicas do trabalho voluntário, funções motivacionais, personalidade, bem-estar psicológico e qualidade de vida. A amostra é constituída por 95 voluntários da Liga dos Amigos de vários hospitais do norte e centro do país. Os instrumentos utilizados para a recolha dos dados foram os seguintes: questionário sociodemográfico e de características específicas do voluntariado, Inventário de Motivações para o Voluntariado (IMV; Gonçalves, Monteiro & Pereira, 2011), NEO-FFI (Magalhães et al., submetido), Escala de Medida de Manifestação de Bem-Estar Psicológico (Monteiro, Tavares & Pereira, 2006) e WHOQOL-Bref (Vaz Serra et al., 2006).

Os resultados estão de acordo com a literatura internacional, na medida em que se verificou que os voluntários apresentam como principal função motivacional para o voluntariado a função valores, sendo a menos valorizada a função carreira. De salientar também que os voluntários apresentam características de personalidade como a amabilidade e conscienciosidade, tendo baixos níveis de neuroticismo. Apresentam também bons níveis de qualidade de vida e bem-estar psicológico.

keywords

Hospital volunteering, motivational volunteer functions, personality, psychological well-being, quality of life.

abstract

Until 2008 Portugal had the lowest volunteering rate in Europe. However, through actions like European Year of Volunteering (2011), increased the interest in this area, as well as more people started to give their help in many institutions. However, there are still few studies in Portugal about volunteer work. Thus, emerged the need to conduct a study about volunteers' motivations, in that raised concerns about the quality of services offered mainly by health care organizations.

Thus, this study aims to make a sociodemographic characterization of a sample of hospital volunteers and relate it to the specific characteristics of volunteer work, motivational functions, personality characteristics, psychological well-being and quality of life.

The sample consists of 95 volunteers from Liga dos Amigos dos Hospitais. The instruments used for data collection were: a sociodemographic and specific features of volunteering questionnaire, Volunteer Functions Inventory (VFI; Gonçalves, Monteiro & Pereira, 2011), NEO-Five Factor Inventory (NEO-FFI; Magalhães et al., submetido), WHOQOL-Bref (Vaz Serra et al., 2006) and Psychological Well-Being Manifestation Scale (Monteiro, Pereira & Tavares, 2006).

Results are in agreement with other studies, given that was found that volunteers presented values function as the main reason for volunteer work and career function as the less valued. Volunteers have personality traits such as agreeability and conscientiousness, and low levels of neuroticism. They also have good levels of quality of life and psychological well-being.

Índice

Introdução.....	1
Metodologia.....	8
Participantes.....	8
Instrumentos.....	9
Procedimentos.....	12
Resultados.....	13
Caracterização dos Voluntários da LAH.....	13
Características específicas do voluntariado.....	13
Funções motivacionais, personalidade, bem-estar psicológico e QdV.....	14
Relação entre Características Sociodemográficas e Específicas de Voluntariado, Funções Motivacionais, Personalidade e Adaptação Psicológica.....	17
Relação entre idade e funções motivacionais, personalidade, bem-estar psicológico e QdV.....	18
Relação entre número de horas mensais de voluntariado e funções motivacionais, bem-estar psicológico e QdV.....	19
Relação entre funções motivacionais, bem-estar psicológico e QdV.....	19
Relação entre personalidade, bem-estar psicológico e QdV.....	20
Discussão.....	20
Referências.....	28

Introdução

O voluntariado constitui qualquer atividade cujo tempo é concedido em benefício de uma pessoa, grupo ou organização na ausência de uma recompensa monetária (Wilson, 2000). Neste sentido, todos os anos milhões de pessoas em todo o mundo doam parte do seu tempo como voluntários, gastando em média 3,6 horas por semana em serviços de voluntariado. Segundo Snyder e Omoto (2008) são os Estados Unidos que detêm a maior taxa de voluntários à escala global, sendo esta de aproximadamente 30% da sua população. Contudo, as ações de voluntariado estão espalhadas por outros países do mundo e são promovidas por organizações como as Nações Unidas através dos Voluntários das Nações Unidas (UN Volunteers, 2011) e de iniciativas como o Dia Internacional do Voluntariado, comemorado no dia 5 de Dezembro (World Volunteer Web, 2011).

Em Portugal, o art.º 2.º, da lei n.º 71/98, de 3 de Novembro, que regula as bases do enquadramento jurídico do voluntariado, define o voluntariado como o

Conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas. Não são abrangidas pela presente lei as atuações que, embora desinteressadas, tenham um carácter isolado e esporádico ou sejam determinadas por razões familiares, de amizade e de boa vizinhança.

O ano 2001 (Ano Internacional do Voluntariado) representou uma referência no desenvolvimento e mudança na perceção do voluntariado em Portugal. Após este marco foi realizado o primeiro estudo português sobre voluntariado por Delicado, Almeida e Ferrão (2002), no qual foram descritos valores sobre a prevalência do voluntariado em Portugal. Neste trabalho foi referido o Estudo Europeu dos Valores (EEV) do ano 1990 que revelava uma taxa de voluntariado em Portugal de 19% (Santos, 1993). Posteriormente, numa reedição do EEV, Ramos, Vala e Cabral (2003) verificaram uma taxa de 16% de voluntários em Portugal, caracterizando-se assim como a taxa mais baixa da Europa. Através de um estudo realizado pelo European Volunteer Center (CEV, 2008) verificou-se que embora 81% dos portugueses considerasse o voluntariado uma atividade importante, apenas 12% estava envolvida em atividades voluntárias, notando-se uma queda na taxa de voluntariado desde 1990 até 2008. Como explicação para tal, são referidos os fatores

económicos, sociais e políticos, que afetam a oferta (a disponibilidade para realizar trabalho voluntário), bem como a procura (disponibilidade das organizações para acolherem esses voluntários). Mais recentemente foi designado pelo Conselho de Ministros da União Europeia o ano 2011 como o Ano Europeu das Atividades Voluntárias que Promovam uma Cidadania Ativa, que teve como objetivo geral:

Incentivar e apoiar os esforços desenvolvidos pela Comunidade, pelos Estados-Membros e pelas autoridades locais e regionais tendo em vista criar condições na sociedade civil propícias ao voluntariado na U.E. e aumentar a visibilidade das atividades de voluntariado na U.E.

Segundo Parboteeah, Cullenb e Lim (2004), o voluntariado pode ser distinguido entre formal e informal, dirigente e não-dirigente. O voluntariado informal refere-se a comportamentos de ajuda a vizinhos, familiares, idosos, sendo o voluntariado formal caracterizado por comportamentos de ajuda, mas em organizações/instituições. Estes voluntários não sofrem qualquer tipo de pressão para realizar o seu trabalho, nem qualquer tipo de incentivo financeiro. Por outro lado, os voluntários dirigentes executam tarefas de gestão, enquanto os voluntários não-dirigentes realizam tarefas rotineiras, tendo um contacto direto com o público-alvo (Delicado et al., 2002).

Normalmente, as atividades voluntárias devem ser realizadas num determinado período, tendo uma duração de pelo menos algumas semanas, meses ou anos. O voluntariado deve ser executado consoante a vontade do voluntário, sem qualquer obrigatoriedade, não sendo um mero ato de ajuda de emergência, ou seja, requer a tomada de decisão por parte do voluntário, não devendo ser imposto, mas sim desejado e aceite por quem vai receber a ajuda. Deve também ser proporcionado numa base contínua e sustentada, colmatando falhas nos serviços e programas de suporte aos indivíduos e às comunidades (Snyder & Omoto, 2008).

Embora o voluntariado tenha um carácter gratuito, os deveres de um voluntário passam pelo mesmo tipo de trabalho de um empregado remunerado. Deste modo, o voluntário deve seguir as indicações e regras da instituição e ao mesmo tempo realizar atividades do seu interesse. Para realizar da melhor forma as suas funções, o voluntário deve ter também formação adequada no que diz respeito às estratégias de atuação, para que possa estar mais preparado para compreender e apoiar os outros. Neste sentido, Moniz e

Araújo (2006) e Delicado et al. (2002) referem que a ausência de formação específica pode acarretar algumas dificuldades aos voluntários, na medida em que o voluntário pode ser exposto a condições desadequadas, tal como a rotina habitual que pode levar ao abandono da atividade, comprometendo-se a si próprio e a quem necessita de apoio, bem como pode, por vezes, levar a conflitos entre voluntários e funcionários. Deste modo, são recomendados programas de formação que incluam momentos de reflexão, bem como a utilização de dinâmicas de grupo para abordar as questões pessoais dos voluntários, pois estes nem sempre estão conscientes de que as suas próprias experiências são parte ativa na prática das suas funções. Assim, para um indivíduo se voluntariar é necessário ter em consideração os seus objetivos de vida, sem expectativas de recompensas ou punições.

No que concerne aos voluntários em contexto hospitalar, pode verificar-se que estes se inserem numa equipa multidisciplinar, que pode englobar vários profissionais, tais como auxiliares de ação médica, enfermeiros, médicos, técnicos, administrativos, técnicos de diagnóstico e terapêutica, entre outros, que se encontram familiarizados com o contexto hospitalar, e no qual estão envolvidos de forma direta e indireta. Segundo Wells, DePue, Buehler, Lasater e Carleton (1990) um dos papéis a desempenhar pelo voluntário hospitalar é assegurar a compatibilidade entre os profissionais de saúde que estão familiarizados com a sua função, e a promoção da saúde de quem recebe os cuidados médicos, através da explicação de conceitos técnicos, transformando-os em termos compreensíveis para quem necessita dos cuidados de saúde. Deste modo o voluntário pode evitar falhas, das quais a equipa de profissionais poderá não ter conhecimento devido às diferenças socioculturais dos doentes.

O voluntário é então valorizado pelos vários profissionais de saúde, principalmente ao nível do apoio psicossocial da família e do doente, bem como ao nível do apoio na resolução de problemas práticos em contexto hospitalar, atividades sociais e facilitação da adesão ao tratamento. O trabalho do voluntário hospitalar pode ser assim integrado com os cuidados de saúde, pois os voluntários procuram ter mais acesso a informações médicas sobre a evolução das doenças, e os profissionais de saúde pedem informações aos voluntários sobre as vivências dos doentes (Paradis & Usui, 1989).

Relativamente aos fatores que levam um indivíduo a voluntariar-se, Jäger, Schmidt e Beyes (2007, cit. por Ferreira, Proença & Proença, 2008) referem que existem pelo menos quatro áreas importantes para o voluntariado. Estas áreas são as características

sociodemográficas dos voluntários (distribuição geográfica, estatuto social, educação, etc.), a personalidade, as motivações que conduzem ao voluntariado e o tipo de atividade de voluntariado que vão exercer. No que diz respeito às características sociodemográficas, estas podem incluir o sexo, a idade, estado civil, escolaridade, profissão, entre outras, sendo que vários estudos referem que a maior parte dos voluntários são do sexo feminino, de meia-idade, com habilitações literárias acima do 12º ano, e com filhos em idade escolar (Hettman & Jenkins, 1990; Delicado et al., 2002). Ou seja, indivíduos casados, com maior nível de escolaridade e com maiores rendimentos têm uma maior probabilidade de se voluntariar ou se inserir em organizações de voluntariado (Janoski, Musick, & Wilson, 1998).

Relativamente às motivações para o voluntariado, segundo a teoria das funções motivacionais do voluntariado de Clary et al. (1998), existe um conjunto de motivações pessoais e sociais que promovem o voluntariado. Esta teoria postula que embora a ação voluntária pareça ter sempre o mesmo propósito (ajudar os outros), tem subjacente um conjunto de motivações diferentes por parte dos voluntários, sendo que essas motivações têm influência no início e manutenção da ação de voluntariado, que podem ou não servir para alcançar determinados objetivos pessoais. Contudo, essas motivações podem diferir de pessoa para pessoa, sendo as suas funções variáveis. Deste modo, Clary et al. (1998) dividem as motivações de acordo com as suas funções:

1. Função de Valores (através do voluntariado a pessoa pode expressar os seus valores e agir de forma humanitária, tendo assim preocupações altruístas);
2. Função de Experiência (o voluntário pode aumentar os seus conhecimentos sobre o mundo e melhorar as suas capacidades que de outro modo não teria oportunidade de praticar);
3. Função de Crescimento/Autoestima (o indivíduo procura o crescimento e satisfação pessoal através da participação no voluntariado, aumentando assim a sua autoestima);
4. Função de Carreira (os indivíduos veem no voluntariado uma forma de beneficiar as suas carreiras através da experiência que esta atividade lhes pode dar ou como preparação para uma nova carreira);
5. Função Social (o voluntariado pode dar a oportunidade da pessoa se inserir num grupo social ou numa atividade vista como favorável por alguém importante);

6. Função de Proteção (o indivíduo utiliza o voluntariado para aprender a lidar com os seus próprios problemas, como por exemplo a ansiedade e outros conflitos, e poder reduzir sentimentos de culpa por ter mais sorte do que os outros, por exemplo).

No seu estudo, Clary et al. (1998) verificaram que os motivos para o voluntariado mais pontuados são os referentes à função de valores, autoestima e social, e os menos pontuados os da função de experiência, proteção e carreira. Contudo, os resultados dependem também da relação entre as necessidades dos voluntários e as oportunidades oferecidas pela organização promotora do voluntariado. Deste modo, um trabalho voluntário bem-sucedido, que proporcione satisfação e permita a continuidade do voluntário na instituição, está relacionado com as funções motivacionais mais importantes para a prática do voluntariado.

Cnaan e Goldberg-Glen (1991) referem que existem diferentes abordagens para medir as motivações dos voluntários. Uma delas sugere que estas motivações podem ser altruístas ou egoístas de acordo com a personalidade de cada indivíduo. Assim, o primeiro fator motivacional verificado foi o altruísmo, confirmando que esta característica de personalidade é o ponto de partida necessário para exercer o voluntariado, ou seja, ter um comportamento de ajuda ao outro, que não seja motivado por fatores externos. De acordo com a teoria das funções motivacionais de Clary et al. (1998), as seis funções motivacionais incluem também motivações egoístas e altruístas, sendo que as funções carreira, experiências, crescimento/autoestima, proteção e social podem ser então consideradas motivações mais egoístas, sendo a função valores considerada uma motivação altruísta.

Ainda neste contexto, Delicado et al. (2002) ao entrevistar alguns voluntários para o seu estudo, verificou que a maior parte dos motivos que levam as pessoas a voluntariar-se são “*o gosto por ajudar os outros*”, ou o “*facto de se sentirem úteis*”; a “*necessidade de exercer uma atividade voluntária*” ou a “*necessidade por parte da instituição*”; o “*voluntariado como imperativo moral*”; a “*necessidade de ocupar tempos livres*”; “*treinar para determinada profissão*”; ou uma “*forma de enfrentar determinadas etapas da vida*”. Ausentes deste estudo elaborado em Portugal encontram-se algumas motivações identificadas nesta área, tais como o “*desejo de poder*”, a “*aquisição de prestígio social*”, o “*estabelecimento de redes sociais que lhes possam angariar vantagens na vida profissional*”, ou a “*obtenção de vários benefícios*”. Assim, pode verificar-se que no que

diz respeito ao voluntariado em Portugal, são os motivos altruístas que aparecem em primeiro lugar quando se trata de exercer uma atividade de voluntariado.

Para uma melhor compreensão das motivações dos voluntários hospitalares, considera-se pertinente verificar se os fatores motivacionais no seio do voluntariado hospitalar são os mesmos do voluntariado em geral. Para tal, Moniz e Araújo (2008) recolheram algumas respostas sobre as motivações para o trabalho voluntário em contexto hospitalar, tendo sido identificados quatro principais motivações: “*a experiência anterior com a doença (pessoal, familiar ou no círculo social)*”; “*realização pessoal no atendimento às necessidades especiais*”; “*interesse em atender às necessidades de um grupo específico (doentes, hospital ou a uma própria instituição voluntária)*”; e “*devido à influência social*”. Os autores verificaram que a experiência anterior com a doença contribui como um fator de motivação para a inserção das pessoas na área do voluntariado hospitalar, devido à experiência de tal situação contribuir para a atenuação do sofrimento de quem recebe a ajuda, ou como uma forma de validar sentimentos da vivência anterior, lembrada na situação do doente. Este resultado é corroborado por Charng, Piliavin e Callero (1988) que designaram o Modelo de Identidade de Grupo ao referir que os indivíduos estão motivados para ajudar pessoas com quem se identificam (por exemplo, pessoas que já estiveram doentes e internadas ou tiveram algum familiar próximo na mesma situação, têm mais probabilidade de se voluntariar em serviços e instituições de saúde, como os hospitais). Os mesmos autores referem ainda que a questão das motivações pode afetar a retenção de voluntários nas organizações, ao verificarem que o trabalho voluntário realizado anteriormente promove o trabalho voluntário futuro, e que os motivos altruístas estavam positivamente relacionados com a duração do serviço. Ainda assim, Clary et al. (1998) referem que os voluntários que recebem benefícios relacionados com as suas motivações primárias estão mais satisfeitos com o seu serviço, prolongando deste modo o seu trabalho voluntário.

No que diz respeito à personalidade dos voluntários, Penner e Finkelstein (1998, cit. por Thoits e Hewitt, 2001), referem que uma personalidade prossocial, que inclui traços de personalidade empática e de ajuda, estava positivamente relacionada com a duração do serviço e tempo despendido em atividades de voluntariado (Modelo de Personalidade do Voluntário). Verificaram também que a ajuda estava também relacionada com outras características positivas de personalidade, tais como a liderança, autoeficácia,

confiança e sentimentos de competência. No seu estudo relacionado com as características de personalidade dos voluntários, Allen e Rushton (1983) verificaram que a participação dos voluntários era mais elevada entre os indivíduos que apresentavam um locus de controlo interno, maior autoestima e maior estabilidade emocional. Estes resultados sugerem que os indivíduos que geralmente têm melhores estratégias de *coping* (locus de controlo interno e maior autoestima, por exemplo) e que apresentam uma melhor saúde mental, têm maiores probabilidades de se voluntariar.

Thoits e Hewitt (2001) sugerem outro modelo, ainda a ser estudado, que se refere ao bem-estar pessoal dos voluntários. Através deste modelo avaliam-se as características de personalidade e a saúde física e mental, como recursos necessários na procura e no envolvimento em atividades de voluntariado ou serviço comunitário. Estes recursos pessoais ou internos referem-se a aspetos de personalidade sobre os quais as pessoas se apoiam quando lidam com dificuldades e obstáculos ao longo da vida. Estes aspetos incluem a confiança, controlo e autoestima, e permitem ao indivíduo não só enfrentar os problemas, mas também iniciar e perseguir os seus objetivos e metas. Assim, os indivíduos com estas características apresentam também uma melhor qualidade de vida (QdV), ao nível da saúde física e mental. Ainda no que diz respeito às características de personalidade, Claxton-Oldfield e Banzen (2010) verificaram no seu estudo, onde avaliaram as características de personalidade de voluntários hospitalares através do NEO-FFI, que são as voluntárias casadas que apresentam pontuações mais elevadas na dimensão Amabilidade, Extroversão e Abertura, e pontuação mais baixa na dimensão Neuroticismo. Segundo os mesmos autores, voluntários que apresentem pontuações mais elevadas na dimensão Neuroticismo lidam pior com a doença e com a morte, e são também menos capazes de lidar com o *stress* associado ao cuidar de doentes. Estas características não ajudam na relação do voluntário com os doentes e suas famílias. Por outro lado, voluntários mais extrovertidos têm mais facilidade em lidar com os doentes e suas famílias, visto que são mais sociáveis, comunicativos e calorosos. No mesmo sentido, voluntários que obtêm pontuações mais elevadas na dimensão Abertura são indivíduos mais abertos a novas experiências, que incluem por exemplo, a vontade de realizar atividades como o voluntariado. Quanto aos voluntários com maiores níveis de Amabilidade, podem considerar-se mais altruístas, de confiança e simpáticos para com os outros, demonstrando

vontade em ajudar. Assim, pessoas com estas características tendem a procurar atividades de voluntariado (Costa e McRae, 1992, cit. por Claxton-Oldfield & Bazen, 2010).

Em Portugal são ainda escassos os estudos sobre voluntariado em contexto hospitalar, de tal modo que no seu estudo realizado em 2009, Gomes refere ainda não existirem estudos sobre esta temática nas principais bases de dados e bibliotecas nacionais. Mais recentemente Gonçalves (2011) caracterizou uma amostra de voluntários hospitalares que atuam em contexto oncológico, de onde retirou algumas conclusões sobre as motivações para o voluntariado e sua relação com o bem-estar psicológico e QdV. Neste sentido, surgiu a necessidade de realizar um levantamento das motivações destes voluntários, na medida em que têm aumentado as preocupações com a qualidade dos serviços oferecidos pelas organizações prestadoras de cuidados de saúde, bem como se considera um tema de grande relevância na atualidade, porque devido à crise económica e social que se tem vivido nos últimos anos, as pessoas têm sido cada vez mais solicitadas a ajudar. Assim, e pelo descrito anteriormente, este estudo tem como objetivos:

1. Analisar e relacionar as funções motivacionais para o voluntariado e características de personalidade com bem-estar psicológico e QdV dos voluntários em contexto hospitalar.
2. Analisar e relacionar os dados sociodemográficos dos participantes (idade, sexo, escolaridade), com as suas motivações para o trabalho voluntário, características de personalidade e ajustamento psicológico
3. Analisar as características específicas do voluntariado (horas mensais, tempo de voluntariado, satisfação com o voluntariado, etc.) relacionando-as com as funções motivacionais, personalidade e ajustamento psicológico dos voluntários.

Metodologia

Participantes

A amostra deste estudo é constituída por 95 voluntários da Liga dos Amigos do Hospital Infante D. Pedro (Aveiro), Hospitais da Universidade de Coimbra, Hospital de S. João (Porto), Centro Hospitalar de Gaia, Hospital Visconde de Salreu (Estarreja), e Hospital de S. Sebastião (Santa Maria da Feira), que atuam em contexto hospitalar. As principais áreas de intervenção destes voluntários são: o serviço de pequeno-almoço nas consultas externas; acompanhamento e orientação de doentes; apoio no serviço de

urgência, enfermarias, consultas externas e áreas de internamento; distribuição de jornais e revistas pelas salas de espera; acompanhamento das crianças no serviço de pediatria; e cedência provisória de cadeiras de rodas, canadianas e bengalas a doentes necessitados, mediante requisição fundamentada e controle responsabilizado.

Dos 95 voluntários 20 são do sexo masculino (21.1%) e 75 do sexo feminino (78.9%), com idades compreendidas entre os 19 e os 82 anos ($M=55.96$; $DP=15.32$). A maioria dos voluntários são casados/união de facto (62.4%), 15.3% são solteiros, 14.1% viúvos e 8.2% são divorciados. No que diz respeito à escolaridade, 41.1% dos voluntários tem o Ensino Superior, 26.3% tem o Ensino Secundário, 17.9% o 3º Ciclo, 11.6% o 1º Ciclo e 3.2% o 2º Ciclo. Ao nível da situação profissional, 53.3% dos voluntários estão Reformados, 22.3% estão Ativos, 13.8% Desempregados, 9.6% são Estudantes e 1.1% encontram-se noutra situação profissional. No que diz respeito à profissão dos voluntários, segundo a Classificação Portuguesa das Profissões 2010 (INE, 2011), 36.8% são Especialistas de Atividades Intelectuais e Científicas, 28.1% pertencem ao grupo de Pessoal Administrativo, 15.8% são Trabalhadores não Qualificados, 7.0% São Trabalhadores dos Serviços Pessoais, de Proteção e Segurança e Vendedores, 5.3% são Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio, 3.5% são Representantes do Poder Legislativo e de Órgãos Executivos Dirigentes, Diretores e Gestores Executivos, e por fim, são também 3.5% os voluntários que pertencem ao grupo de Trabalhadores Qualificados da Indústria, Construção e Artífices.

Instrumentos

Todos os participantes responderam voluntariamente à bateria de avaliação psicológica que foi constituída por cinco instrumentos: um questionário de caracterização sociodemográfica, o Inventário de Motivações para o Voluntariado (IMV; Clary et al., 1998; versão Portuguesa de Gonçalves, Monteiro, & Pereira, 2011), o NEO – Inventário dos Cinco Factores (NEO-FFI; Costa & McCrae, 1992; versão portuguesa de Magalhães et al., submetido), a Escala de Medida de Manifestação de Bem-Estar Psicológico (EMMBEP; Massé et al., 1998; versão Portuguesa de Monteiro, Tavares, & Pereira, 2006), e a versão breve do Instrumento de Avaliação da Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde (WHOQOL-Bref; WHOQOL Group, 1994), versão Portuguesa de Vaz Serra et al. (2006).

O questionário de caracterização sociodemográfica dos voluntários foi elaborado com vista à recolha de características sociodemográficas, tais como o género, idade, estado civil, residência, escolaridade, situação profissional e informação relativa à situação enquanto voluntários (número de horas mensais, tempo de voluntariado motivos da escolha do local, dificuldades sentidas, satisfação com o voluntariado, entre outras).

O Inventário das Motivações para o Voluntariado (IMV; Gonçalves et al., 2011) é a versão portuguesa do *Volunteer Functions Inventory* (VFI; Clary et al., 1998), que ainda se encontra a ser aferido para a população portuguesa. Este é um inventário constituído por 30 itens e 6 subescalas: Função Valores (expressa sentimentos de altruísmo e características humanitárias), Função Experiência (reflete a procura de novas experiências e/ou exercício de conhecimentos), Função Crescimento/Autoestima (relaciona-se com o crescimento e desenvolvimento psicológico obtido através do voluntariado), Função Carreira (reflete a aquisição de capacidades relacionadas com a carreira e experiência através do voluntariado), Função Social (relaciona-se com o estabelecimento e/ou fortalecimento de relações sociais), e, por último, a Função de Proteção (relaciona-se com a redução de sentimentos negativos como a culpa por ter mais sorte do que outras pessoas). As respostas são apresentadas numa escala tipo *likert* que varia de 1 a 7, em que 1 significa “nada importante” e 7 “extremamente importante” (Clary et al., 1998). Os valores da consistência interna obtidos pelo valor de alfa do Cronbach para cada subescala do VFI (Clary et al., 1998) mostrou valores de .78 para a Função Valores, .68 e .97 para a Função Carreira, .64 e .82 para a Função de Proteção, .74 e .93 para a Função Autoestima, .80 para a Função Social, e .97 e .77 para Função de Experiência.

NEO – Inventário dos Cinco Fatores, de Magalhães et al. (submetido) que é a versão portuguesa do *NEO-Five Factor Inventory* (NEO-FFI; Costa & McCrae, 1992, cit. por Claxton-Oldfiel & Banzen, 2010), versão reduzida do questionário NEO-PI-R. Este inventário apresenta 60 itens que avaliam cinco dimensões da personalidade: Neuroticismo, Extroversão, Abertura, Amabilidade e Conscienciosidade. Cada traço é medido numa escala tipo *Likert* que varia de 0 a 4, em que 0 corresponde a “Discordo Fortemente”, 1 a “Discordo”, 2 a “Neutro”, 3 a “Concordo” e 4 a “Concordo Fortemente”. Os estudos psicométricos da versão portuguesa de Magalhães et al. (submetido) revelam uma consistência interna aceitável para todas as escalas, sendo os valores do alpha de

Cronbach de .78 para Neuroticismo, .81 para a Extroversão, .85 para a Abertura, .78 para a Amabilidade, e .84 para a Conscienciosidade.

A Escala de Medida de Manifestação de Bem-Estar Psicológico (EMMBEP; Monteiro et al., 2006), versão Portuguesa da *Échelle de Mesure des Manifestations du Bien-être Psychologique* (EMMBEP; Massé et al., 1998) avalia o bem-estar psicológico e é uma escala de autorresposta de 25 itens, avaliados numa escala tipo *likert*, que vai desde 1 que corresponde a “Nunca” a 5 “Quase sempre”. O bem-estar psicológico é avaliado através de seis subescalas/fatores e de um índice global de bem-estar.

O fator Autoestima inclui itens relacionados com o sentir-se confiante em si mesmo, apreciado e amado, útil e satisfeito com o que alcançou; o fator Equilíbrio está relacionado com a estabilidade manifestada nos diferentes níveis pessoal, familiar e profissional; Envolvimento Social é um fator que inclui aspetos como ter interesse no que nos rodeia, ter ambições e gosto em realizar atividades em geral, e de lazer em particular; o fator Sociabilidade diz respeito à propensão para se relacionar com a comunidade, com bom humor e com capacidade para ouvir os outros; o fator Controlo de si e dos Acontecimentos inclui itens respeitantes ao sentimento de controlo de si e dos acontecimentos e à capacidade de enfrentar as dificuldades da vida de forma calma e construtiva); por fim o fator Felicidade relaciona-se com o sentir-se bem na sua pele, com o usufruir da vida, ter uma boa moral e sentir-se em forma. O resultado total pode variar entre 25 e 125 e o bem-estar do indivíduo é tanto mais elevado quanto maior for esta pontuação.

Os estudos psicométricos efetuados na versão original (Massé et al., 1998) indicaram níveis adequados de consistência interna para a nota global ($\alpha = .93$) e para as seis subescalas consideradas, com valores de alpha de Cronbach entre .71 (envolvimento social) e .85 (felicidade). Os estudos psicométricos efetuados na versão portuguesa (Monteiro et al., 2006) revelaram valores de alpha de Cronbach entre .67 (envolvimento social) e .89 (felicidade), e .93 para a nota global da escala.

A versão breve do Instrumento de Avaliação da Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde (Vaz Serra et al., 2006) é a versão portuguesa do *World Health Organization Quality of Life – Bref* (WHOQOL-Bref; WHOQOL Group, 1994), e foi aplicada com vista à recolha de dados relativos à qualidade de vida dos voluntários. Este é um instrumento de autorresposta, constituído por 26 questões, numa escala tipo *likert*. Duas destas questões dizem respeito a questões gerais de Qualidade de Vida (QdV) e as

restantes correspondem a uma faceta específica. Estas facetas organizam-se em quatro domínios de QdV: físico (e.g. dor e desconforto), psicológico (e.g. imagem corporal, sentimentos positivos), relações sociais (e.g. atividade sexual, apoio social) e meio ambiente (e.g. recursos económicos). O resultado total pode variar entre 1 e 130 e a qualidade de vida do indivíduo é tanto mais elevada quanto maior for esta pontuação. Os estudos psicométricos para a versão portuguesa de Vaz Serra et al. (2006) demonstraram que o WHOQOL-BREF apresenta boas características em termos de consistência interna, com um alfa de Cronbach de .92 nos 26 itens, e uma estabilidade temporal com um coeficiente de correlação em cada domínio variando entre .64 (D. Relações Sociais) e .87 (D. Físico), indicando que é um bom instrumento para avaliar a qualidade de vida em Portugal (Vaz Serra et al., 2006).

Procedimentos

Através dos Coordenadores de cada Liga dos Amigos dos Hospitais (LAH) contactados, os voluntários foram informados acerca dos objetivos da investigação. Os questionários foram entregues individualmente aos voluntários, bem como foi enviada uma ligação de internet do formato dos questionários *online* através de correio eletrónico para alguns coordenadores, para que pudessem reencaminhar para os voluntários da respetiva instituição. No formato em papel foi entregue o formulário de consentimento informado em que os participantes tomaram conhecimento de que a sua participação seria voluntária e anónima, podendo desistir a qualquer altura, e que os dados recolhidos são confidenciais e apenas utilizados para análise estatística. Esta informação estava também inserida na plataforma *online*, sendo que o voluntário apenas seguiria para o questionário se concordasse em participar na investigação. Foram também informados de que o preenchimento dos questionários seria fundamental para uma melhor compreensão da coordenação entre o voluntário, as suas funções e a organização hospitalar. A recolha da amostra decorreu entre os dias 13 de Fevereiro e 20 de Abril de 2012.

Resultados

Os dados recolhidos foram introduzidos no *Statistical Package for Social Sciences* (versão 17.0; SPSS Inc., Chicago, IL) para o Windows, e foram sujeitos a análises estatísticas descritivas, tais como frequências, médias, desvios-padrão e percentagens.

Foram também realizados testes paramétricos (teste t para amostras independentes com correção de Bonferroni, análises correlacionais de Pearson e ANOVA's), que posteriormente permitiram a formulação das conclusões do estudo.

Caracterização dos Voluntários da LAH

Características específicas do voluntariado

Pela análise das frequências no que diz respeito ao número de horas mensais de voluntariado, os voluntários da amostra realizam entre 1h e 80 horas mensais. Verificou-se também que a maioria dos voluntários (54.7%) faz menos de 10 horas mensais de trabalho voluntário, sendo a média de 13h (DP = 11.71). Relativamente ao tempo de voluntariado, 42 são voluntários entre 1 e 5 anos (44,7%), 28 há menos de 1 ano (29.8%), 14 são voluntários entre 5 a 10 anos (14.9%) e 10 são voluntários há mais de 10 anos (10.6%).

Cinquenta e um voluntários (54.3%) negam ter familiares ou amigos que realizam atividades de voluntariado, ao passo que 43 voluntários (45.7%) referem ter familiares ou amigos que fazem voluntariado. No que concerne à satisfação com o voluntariado, 46 voluntários (49.5%) dizem estar muito satisfeitos, 30 afirmam estar completamente satisfeitos (32.3%), 15 razoavelmente satisfeitos (16.1%), 1 pouco satisfeito (1.1%) e também 1 voluntário refere estar nada satisfeito com o voluntariado que pratica.

Dos voluntários da nossa amostra, 74 (77.9%) referem que apenas realizam atividades de voluntariado na LAH, ao contrário de 19 voluntários (20%), que afirmam conjugar o voluntariado na LAH com as atividades de voluntariado noutra instituição. Por outro lado, apenas 2 voluntários (2.1%) referem já ter feito voluntariado noutra instituição, mas neste momento apenas o fazem na LAH. Por fim, 67.4% dos voluntários afirmam que não se imaginam sem fazer voluntariado, sendo que 32.6% afirmam o contrário.

Dos motivos para fazer voluntariado, 26 voluntários (45.6%) referiram o motivo “*sentir que sou útil*” como principal motivo, 24 voluntários referiram o motivo “*ajudar os doentes*” (42.1%), 6 assinalaram o motivo “*ocupar os tempos livres de forma proveitosa*” (10.5%), e 1 voluntário referiu o motivo “*esquecer os meus problemas*” (1.8%). Quando questionados sobre o porquê de ter escolhido o voluntariado da LAH, 28.8% dos

voluntários responderam que “*sempre quis apoiar os doentes*”, 27.3% respondeu “*por nenhuma razão em especial, apenas queria fazer voluntariado*”, 15.2% referiu que a escolha se deveu ao facto de “*ter oportunidade de fazer voluntariado na minha área de residência*”, 13.6% respondeu “*vontade de ajudar a LAH*”, 7.6% “*sempre quis trabalhar na área da saúde*” e também 7.6% “*porque também já estive internado ou algum familiar próximo já esteve internado*”.

Ao ser questionado se o voluntariado contribuiu para alguma mudança na forma de estar/encarar a vida, 88 voluntários responderam que sim (93.6%), ao passo que apenas 6 voluntários disseram que não (6.4%). As mudanças mais referidas pelos voluntários foram: “*Sinto-me uma pessoa mais feliz por ajudar os outros*” (53.1%), “*Tenho uma melhor noção do que é realmente importante na vida*” (21.9%), “*Fiquei mais sensível para esta causa*” (12.5%) e “*Passei a dar mais valor à vida, à saúde e à família*” (12.5%).

Funções motivacionais, personalidade, QdV e bem-estar psicológico

Relativamente à caracterização dos voluntários no que diz respeito às funções motivacionais para o voluntariado, realizou-se uma comparação entre os valores obtidos neste estudo e os valores obtidos no estudo de adaptação para português do IMV (Gonçalves et al, 2011) (Tabela 1).

Tabela 1

Diferença de médias entre a amostra de voluntários da LAH e a amostra utilizada na adaptação para português do IMV

	Amostra Voluntários LAH	Amostra Adaptação IMV	Teste-t para amostras independentes
IMV	M (DP)	M (DP)	
Função Carreira	1.68 (1.09)	1.42 (0.77)	2.225 ^{n.s.}
Função Social	2.98 (1.37)	3.06 (1.36)	-.532 ^{n.s.}
Função Valores	5.55 (1.04)	5.53 (1.03)	.232 ^{n.s.}
Função Experiência	5.36 (1.17)	5.46 (1.00)	-.844 ^{n.s.}
Função Crescimento/ Autoestima	4.62 (1.25)	4.88 (1.24)	-1.978 ^{n.s.}
Função Proteção	2.77 (1.33)	2.98 (1.42)	-1.479 ^{n.s.}

^{n.s.} não significativo

Ao analisar a tabela 1 pode verificar-se que, em ambas as amostras, a função motivacional mais pontuada é a função valores, seguida da função experiência e a função crescimento/autoestima. As funções menos pontuadas foram a função social, proteção e carreira. O teste *t-student* sugere que não se verificam diferenças estatisticamente significativas entre a nossa amostra e a amostra de adaptação do IMV.

No que diz respeito à QdV, realizou-se uma comparação entre as pontuações dos voluntários da nossa amostra e os resultados obtidos na adaptação do WHOQOL-Bref (Vaz Serra et al., 2006). A partir da análise da tabela 2 pode observar-se que o domínio de QdV mais pontuado é o domínio físico, seguido do domínio psicológico, relações sociais e meio ambiente. O teste *t-student* sugere que existem diferenças estatisticamente significativas entre as médias da nossa amostra e a amostra de adaptação do WHOQOL-Bref ao nível do domínio psicológico e meio ambiente. Os valores da nossa amostra evidenciam-se ligeiramente superiores aos da amostra de adaptação, à exceção do domínio físico.

Tabela 2

Diferença de médias entre a amostra de voluntários da LAH e a amostra utilizada na adaptação do WHOQOL-Bref

WHOQOL-Bref	Amostra	Amostra	<i>Teste-t para amostras independentes</i>
	Voluntários LAH	WHOQOL-Bref	
	<i>M (DP)</i>	<i>M (DP)</i>	
D. Físico	76.61 (17.19)	77.49 (12.27)	-.495 ^{n.s.}
D. Psicológico	76.26 (13.25)	72.38 (13.50)	2.813*
D. Relações Sociais	75.09 (17.30)	70.42 (14.54)	2.520 ^{n.s.}
D. Meio Ambiente	69.68 (12.96)	64.89 (12.24)	3.582*
QdV Geral	72.89 (17.07)	71.51 (13.30)	.791 ^{n.s.}

* $p \leq .01$ ^{n.s.} não significativo

Para verificar o bem-estar psicológico dos voluntários da LAH, procedeu-se também a um teste *t-student* em que se compararam os valores obtidos pelos voluntários da nossa amostra, com os valores obtidos na amostra da adaptação da escala (Monteiro et al., 2006) (Tabela 3).

Tabela 3

Diferença de médias entre a amostra de voluntários da LAH e a amostra utilizada na adaptação do EMMBEP

	Amostra Voluntários LAH	Amostra EMMBEP	
EMMBEP	<i>M (DP)</i>	<i>M (DP)</i>	Teste-t para amostras independentes
Felicidade	32.91 (4.10)	28.65 (6.08)	9.968*
Sociabilidade	16.33 (2.34)	16.00 (2.88)	1.400 ^{n.s.}
Controlo	11.69 (1.89)	10.34 (2.32)	6.875*
Envolvimento Social	11.02 (2.62)	11.21 (2.17)	-.684 ^{n.s.}
Autoestima	15.91 (2.30)	14.90 (3.32)	4.192*
Equilíbrio	12.94 (1.83)	11.43 (2.23)	-8.057*
Bem-Estar Total	99.91 (11.25)	92.79 (15.01)	6.173*

* $p \leq .007$ ^{n.s.} não significativo

Os resultados indicam que o fator de bem-estar psicológico mais pontuado pelos voluntários foi o fator felicidade, seguido do fator sociabilidade, autoestima e equilíbrio, sendo os menos pontuados os fatores controlo e envolvimento social. O teste *t-student* sugere que se verificam diferenças estatisticamente significativas entre as pontuações da nossa amostra e a amostra de adaptação da EMMBEP em todos os fatores de bem-estar psicológico, exceto o fator sociabilidade e envolvimento social. De salientar também que a nossa amostra obteve pontuações ligeiramente superiores à amostra de adaptação, à exceção do fator envolvimento social, embora estes dados não sejam relevantes estatisticamente.

No que diz respeito às dimensões de personalidade, verificou-se que a dimensão de personalidade mais pontuada pelos voluntários da LAH foi a dimensão Amabilidade ($M = 2.69$; $DP = .480$), seguida da dimensão Conscienciosidade ($M = 2.64$; $DP = .807$), dimensão Extroversão ($M = 2.31$; $DP = .579$), dimensão Abertura ($M = 2.03$; $DP = .480$), e por último a menos pontuada foi a dimensão Neuroticismo ($M = 1.82$; $DP = .476$).

Relação entre Características Sociodemográficas e Específicas do Voluntariado, Funções Motivacionais, Personalidade e Adaptação Psicológica

De modo a comparar as pontuações obtidas entre voluntários do sexo masculino e feminino relativamente às funções motivacionais, personalidade, bem-estar psicológico e QdV, realizou-se um teste *t-student* que sugere que apenas se verificam diferenças estatisticamente significativas ao nível do fator de bem-estar psicológico Equilíbrio ($t = -3.636$; $gl = 93$; $p = .000$) (Anexo D1).

No que diz respeito à influência de se ter ou não familiares ou amigos a realizar voluntariado nas funções motivacionais, QdV e bem-estar psicológico o teste *t-student* sugere que não se verificam diferenças estatisticamente significativas entre os grupos (Anexo D2).

Relativamente à influência de se fazer voluntariado noutra instituição nas funções motivacionais, QdV e bem-estar psicológico, o teste *t-student* sugere não se verificam diferenças estatisticamente significativas entre o grupo de voluntários que exercem voluntariado noutra instituição e o grupo de voluntários que não o faz (Anexo D3).

De modo a verificar a diferença entre os grupos de satisfação com o voluntariado e as funções motivacionais, dimensões de personalidade, QdV e bem-estar psicológico, realizou-se uma ANOVA unifatorial para comparar as médias das pontuações obtidas entre os grupos. Esta análise sugere que existem diferenças estatisticamente significativas entre pelo menos dois grupos ao nível da Função Valores ($F_{2,84} = 3.913$; $p = .024$), Função Experiência ($F_{2,85} = 7.056$; $p = .001$), Função Crescimento/Autoestima ($F_{2,85} = 7.294$; $p = .001$), Função Proteção ($F_{2,83} = 3.610$; $p = .031$), QdV Geral ($F_{2,88} = 3,412$; $p = .037$), dimensão de personalidade Extroversão ($F_{2,88} = 3.313$; $p = .041$) e fator de bem-estar psicológico Autoestima ($F_{2,84} = 5.368$; $p = .006$).

Para verificar entre que grupos existem diferenças estatisticamente significativas, efetuaram-se testes de comparação múltipla, neste caso o teste de Scheffe. Os dados sugerem que as diferenças estatisticamente significativas são entre os grupos “Muito satisfeito” e “Completamente satisfeito”, “Razoavelmente satisfeito” e “Completamente satisfeito”, e entre “Razoavelmente satisfeito” e “Muito satisfeito” (Anexo D4).

Realizou-se também uma ANOVA unifatorial para comparar as médias das pontuações obtidas entre os grupos de tempo de voluntariado relativamente às funções motivacionais, personalidade, QdV e bem-estar psicológico. Esta análise sugere que

existem diferenças estatisticamente significativas entre pelo menos dois grupos ao nível da Função Social ($F_{3,82} = 3.228$; $p = .027$) e Domínio Físico ($F_{3,90} = 3.231$; $p = .026$). A fim de verificar entre que grupos existem diferenças estatisticamente significativas efetuaram-se testes de comparação múltipla, neste caso o teste de Scheffe. Os dados sugerem que as diferenças estatisticamente significativas são apenas entre os grupos “Mais de 10 anos” e “Entre 5 e 10 anos” (Anexo D5).

No que diz respeito à diferença entre nível de escolaridade e pontuações obtidas nas funções motivacionais, personalidade, QdV e bem-estar psicológico, a ANOVA unifatorial para comparar as médias obtidas entre os grupos sugere que existem diferenças estatisticamente significativas entre pelo menos dois grupos, ao nível da Função Social ($F_{4,82} = 2.745$, $p = .034$), Função Crescimento/Autoestima ($F_{4,87} = 3.039$; $p = .021$), Domínio Físico ($F_{4,90} = 5.472$; $p = .001$), Domínio Relações Sociais ($F_{4,82} = 4.207$; $p = .004$), Domínio Meio Ambiente ($F_{4,89} = 2.850$; $p = .028$), QdV Geral ($F_{4,90} = 4.433$; $p = .003$) e Bem-Estar Total ($F_{4,90} = 2.602$; $p = .041$). Para verificar entre que grupos existem diferenças estatisticamente significativas, efetuaram-se testes de comparação múltipla, neste caso o teste de Scheffe. Os dados sugerem que as diferenças estatisticamente significativas são entre os níveis de escolaridade “1º Ciclo” e “Ensino Secundário”, e entre “1º Ciclo” e “Ensino Superior” (Anexo D6).

Relação entre idade e as funções motivacionais, personalidade, bem-estar psicológico e QdV

De forma a analisar a relação entre a idade dos voluntários e as suas motivações para o voluntariado, QdV, bem-estar psicológico e dimensões de personalidade, procedeu-se a uma análise correlacional de Pearson. Esta análise revela uma correlação negativa estatisticamente significativa com a Função Carreira ($r = -.591$; $p = .000$), Domínio Físico ($r = -.375$; $p = .000$), Domínio Relações Sociais ($r = -.284$; $p = .009$), QdV Geral ($r = -.274$, $p = .009$) e fator Envolvimento Social ($r = -.262$; $p = .014$). A idade está ainda correlacionada positivamente com as dimensões de personalidade Conscienciosidade ($r = .337$; $p = .001$) e Amabilidade ($r = .321$; $p = .002$) (Anexo D7).

Destes resultados pode perceber-se que quanto maior for a idade dos voluntários, menos estes pontuam na Função Carreira, nos domínios Físico, Relações Sociais, faceta

QdV Geral e Envolvimento Social. Por outro lado quanto mais velhos forem, mais pontuam nas dimensões de personalidade Amabilidade e Conscienciosidade.

Relação entre número de horas mensais de voluntariado e funções motivacionais, personalidade, bem-estar psicológico e QdV

Segundo a análise correlacional de Pearson, verifica-se que apenas existe uma correlação positiva estatisticamente significativa entre o número de horas mensais e o Fator Controlo ($r = .272$; $p = .013$). Pode então concluir-se que quanto maior é o número de horas mensais de voluntariado, maior é a pontuação neste fator de bem-estar psicológico (Anexo D8).

Relação entre funções motivacionais, bem-estar psicológico e QdV

De modo a compreender a relação entre as funções motivacionais e o ajustamento psicológico procedeu-se a uma análise correlacional de Pearson. Esta análise revela a existência de correlações positivas entre a Função Valores e os fatores de bem-estar psicológico Autoestima ($r = .249$; $p = .020$) e Equilíbrio ($r = .233$; $p = .027$) entre a Função Experiência e os fatores de bem-estar psicológico Sociabilidade ($r = .208$; $p = .048$), Envolvimento Social ($r = .266$; $p = .012$) e Autoestima ($r = .223$; $p = .036$); entre a Função de Crescimento/Autoestima e o Fator de Bem-Estar Psicológico Autoestima ($r = .303$; $p = .004$); e entre a Função de Proteção e o fator de Bem-Estar Psicológico Autoestima ($r = .236$; $p = .028$). Estes resultados sugerem que quanto mais elevados forem os valores obtidos nas Funções Motivacionais para o voluntariado, mais altas serão as pontuações obtidas nos fatores de bem-estar psicológico acima referidos.

Por outro lado, verificaram-se correlações negativas estatisticamente significativas entre a Função Social e os domínios de QdV Físico ($r = -.322$; $p = .002$), Psicológico ($r = -.269$; $p = .014$), Meio Ambiente ($r = -.248$; $p = .020$) e faceta QdV Geral ($r = -.248$; $p = .020$); entre a Função Valores e os domínios de QdV Físico ($r = -.271$; $p = .010$) e Meio Ambiente ($r = -.314$; $p = .003$); entre a Função Crescimento/Autoestima e os domínios de QdV Físico ($r = -.266$; $p = .010$) e Meio Ambiente ($r = -.264$; $p = .011$); e entre a Função de Proteção e os domínios de QdV Físico ($r = -.388$; $p = .001$) e Meio Ambiente ($r = -.216$; $p = .042$). A partir destes valores pode observar-se que quanto maior forem as pontuações nas funções motivacionais Social, Valores, Proteção, e

Crescimento/autoestima, menores vão ser as pontuações nos domínios de QdV indicados (Anexo D9).

Relação entre personalidade, bem-estar psicológico e QdV

Por fim, para verificar a relação entre as características de personalidade e o ajustamento psicológico dos voluntários, realizou-se também uma análise correlacional de Pearson, em que se verificaram correlações positivas estatisticamente significativas entre a dimensão de personalidade Extroversão e os domínios de QdV Psicológico ($r = .317$; $p = .002$) e Meio Ambiente ($r = .241$; $p = .019$); entre a dimensão Conscienciosidade e o domínio de QdV Meio Ambiente ($r = .229$; $p = .026$); entre a dimensão Amabilidade e os fatores de bem-estar psicológico Autoestima ($r = .219$; $p = .037$) e Equilíbrio ($r = .337$; $p = .001$); e entre a dimensão Abertura e o fator de bem-estar psicológico Equilíbrio ($r = .220$; $p = .032$). Estes resultados sugerem que quanto maior forem as pontuações nas dimensões de personalidade Extroversão, Conscienciosidade, Amabilidade e Abertura, maiores serão também as pontuações nos domínios de QdV e fatores de bem-estar psicológico indicados.

Por outro lado, foram encontradas correlações negativas estatisticamente significativas entre a dimensão de personalidade Neuroticismo e todos os domínios de QdV: Físico ($r = -.259$; $p = .020$), Psicológico ($r = -.494$; $p = .000$), Relações Sociais ($r = -.337$; $p = .001$), Meio Ambiente ($r = -.292$; $p = .004$) e QdV Geral ($r = -.214$; $p = .037$), e também entre a mesma dimensão de personalidade e os fatores de bem-estar psicológico Felicidade ($r = -.274$; $p = .008$), Sociabilidade ($r = -.257$; $p = .012$), Autoestima ($r = -.215$, $p = .041$) e Bem-Estar Total ($r = -.291$; $p = .004$). Pode então observar-se que quanto maior for a pontuação na dimensão de personalidade Neuroticismo, menores vão ser as pontuações nos domínios de QdV e fatores de bem-estar psicológico acima referidos (Anexo D10).

Discussão

Até ao ano 2008 observou-se em Portugal uma diminuição no número de pessoas que se dedicam a atividades de voluntariado (CEV, 2008). No entanto, através de ações como o Ano Europeu do Voluntariado, cresceu o interesse nesta matéria, bem como se observou que cada vez mais as pessoas são solicitadas a prestar a sua ajuda em vários tipos de

instituições, devido às difíceis condições sociais e económicas que o país está a ultrapassar. Esta ajuda insere-se num contexto de solidariedade social, que consiste numa relação próxima entre cidadãos, e na qual o voluntariado é um elemento que atua como forma de exercício de cidadania ativa (Hespanha, 2000). Neste sentido, no que diz respeito ao contexto hospitalar, pode afirmar-se que a saúde é também influenciada por características da estrutura social que lhe dizem respeito, desde a esperança de vida ao tipo de assistência médica que recebem, sendo, por isso, um contexto em que o voluntariado é fundamental.

Assim, segundo Hettman e Jenkins (1990) e Delicado et al. (2002), pode verificar-se que relativamente às características sociodemográficas dos voluntários, a maior parte são do sexo feminino, com idade acima dos 50 anos e com níveis de escolaridade entre o Ensino Secundário e Superior. Ou seja, tal como referem Janoski, Musick, e Wilson, (1998), são os indivíduos casados, com maior nível de escolaridade e maiores rendimentos que apresentam uma maior probabilidade de se voluntariar ou se inserir em organizações de voluntariado. Na nossa amostra foram encontrados dados semelhantes aos referidos na literatura, na medida em que a maioria dos voluntários hospitalares que compõem a amostra são do sexo feminino, com uma média de idade de 56 anos. A maioria dos voluntários são também casados, com estudos superiores, sendo por isso que grande parte tem ou teve uma profissão inserida no grupo de especialistas de atividades intelectuais e científicas.

No que diz respeito às funções motivacionais para o voluntariado, Clary et al. (1998) referem que os motivos para o voluntariado mais pontuados no seu estudo são os referentes à função de valores, crescimento/autoestima e social, e os menos pontuados os da função de experiência, proteção e carreira. O nosso resultado corrobora os dados fornecidos pelo estudo de Clary et al. (1998), ao indicar que a função motivacional mais pontuada foi a função valores, seguida da função experiência, função crescimento/autoestima, função social, função de proteção e por fim, a menos pontuada a função carreira. Este resultado indica que os voluntários do nosso estudo, à semelhança do estudo de Clary et al. (1998), procuraram uma atividade de voluntariado para expressar valores relacionados com preocupações altruístas e humanitárias pelos mais necessitados. No nosso estudo é apenas a função experiência que se encontra mais pontuada do que no estudo de Clary et al. (1998), em vez da função crescimento/autoestima, talvez devido aos voluntários da nossa amostra valorizarem mais a oportunidade de adquirir novas experiências e capacidades

relativamente ao contexto de saúde, que de outra forma não conseguiriam adquirir, bem como os benefícios que o voluntariado em contexto hospitalar lhes possa proporcionar, e só depois procurarem o crescimento, desenvolvimento psicológico e satisfação pessoal (Clary et al., 1998). No mesmo sentido Fung, Carstensen e Lang (2001) referem que há medida que um indivíduo envelhece vai alterando os seus objetivos de interação social, dando maior prioridade à manutenção do seu bem-estar físico e emocional que os benefícios do voluntariado em contexto hospitalar pode oferecer. Assim, o facto da função carreira ser a menos pontuada, tal como no estudo original (Clary et al., 1998), pode dever-se à idade dos voluntários, e ao facto da maioria estar já reformada, dando por isso menos importância aos ganhos ao nível de carreira profissional que poderiam obter com a sua participação em atividades de voluntariado. É importante ainda salientar que não se verificaram diferenças nas pontuações obtidas para cada função motivacional entre voluntários do sexo masculino e do sexo feminino, ao contrário do estudo de Papadakis, Griffin e Frater (2004), em que se verificaram pontuações mais elevadas para o sexo feminino ao nível da função valores, crescimento/autoestima e experiência do que no sexo masculino. Os valores obtidos pela nossa amostra, tal como seria de esperar, não diferem significativamente dos valores obtidos na amostra de adaptação do IMV (Gonçalves et al., 2011), o que poderá ser explicado pelo facto de ambas as amostras corresponderem a voluntários em contexto hospitalar.

Claxton-Oldfield e Banzen (2010) verificaram no seu estudo, onde avaliaram as características de personalidade de voluntários hospitalares através de NEO-FFI, que são as voluntárias casadas que apresentam pontuações mais elevadas na dimensão amabilidade, extroversão e abertura, e pontuação mais baixas na dimensão neuroticismo. No nosso estudo observaram-se também pontuações mais elevadas na dimensão amabilidade, seguida da dimensão conscienciosidade, dimensão extroversão, dimensão abertura, e por último a menos pontuada foi a dimensão neuroticismo. No entanto não se verificaram diferenças estatisticamente significativas entre as pontuações dos voluntários do sexo masculino e do sexo feminino. Todavia, os resultados embora sejam de ambos os sexos, estão de acordo com os resultados de Claxton-Oldfield e Banzen (2010), na medida em que é a dimensão amabilidade a mais pontuada pelos voluntários. Pode então concluir-se que os voluntários da amostra possuem características mais altruístas, são simpáticos para com os outros, demonstram vontade em ajudar, e que, por isso, poderão ter procurado uma

atividade de voluntariado. Concomitantemente, um voluntário que obtenha pontuações elevadas na dimensão extroversão pode ser também a pessoa indicada para trabalhar diretamente com os doentes e suas famílias a nível hospitalar (Costa e McCrae, 1992, cit. por Claxton-Oldfield & Banzen, 2010). Como se verifica no nosso estudo, os voluntários da LAH apresentam baixos níveis de neuroticismo e níveis mais elevados de extroversão, para além da amabilidade e conscienciosidade, que são características de personalidade fundamentais para aqueles que exercem as suas atividades de voluntariado com doentes e seus familiares. Segundo os mesmos autores, os voluntários com estas características apresentam assim baixos níveis de ansiedade e *distress*, mesmo perante o sofrimento dos doentes, sendo também sociáveis, calorosos, compassivos e preocupados com os outros. Será então de esperar que pessoas com este conjunto de características procurem atividades de voluntariado em contexto hospitalar. Estes resultados podem contribuir para o recrutamento e seleção de novos voluntários hospitalares. Deste modo, os coordenadores poderão administrar o NEO-FFI como parte do processo de seleção. Um candidato a voluntário que obtenha uma pontuação elevada na dimensão neuroticismo pode não estar apto a dar apoio a um doente e sua família. Por outro lado, este indivíduo poderá ser recomendado para o voluntariado administrativo (ou seja, não trabalhar diretamente com os doentes), e ajudar no programa de voluntariado dando apoio ao nível de escritório, ao contrário de voluntários que obtenham pontuações elevadas nas dimensões amabilidade, extroversão e conscienciosidade (Claxton-Oldfield & Banzen, 2010).

No que diz respeito à QdV, no nosso estudo verifica-se que as pontuações mais elevadas foram ao nível do domínio físico, seguido do domínio psicológico, sendo menos pontuado o domínio meio ambiente. Estes dados diferem significativamente da amostra de adaptação do WHOQOL-Bref para português (Vaz Serra et al., 2006), no sentido de que todos os domínios (à exceção do domínio físico) apresentam pontuações mais elevadas que a população geral. Este resultado pode dever-se ao facto do voluntariado hospitalar poder promover uma maior qualidade de vida em vários aspetos (e.g. maiores níveis de autoestima, mais sentimentos positivos, maior capacidade de concentração e aprendizagem, melhores relações sociais, maior disponibilidade e qualidade de cuidados de saúde, oportunidade de aquisição de novas competências e informações) (Vaz Serra et al., 2006).

No que concerne ao bem-estar psicológico, o fator mais pontuado pelos voluntários foi o fator felicidade seguido do fator sociabilidade, o fator autoestima, o fator equilíbrio, o fator controlo, e por fim o menos pontuado foi o fator envolvimento social. Pode então perceber-se que o voluntariado pode promover um maior bem-estar psicológico, principalmente ao nível da felicidade e sociabilidade, o que quer dizer que os voluntários se sentem bem na sua pele, usufruem da vida, estão com uma boa moral, sentindo-se também em forma. Estão também mais propensos para se relacionar com a comunidade, apresentam bom humor e com capacidade para ouvir os outros (Monteiro et al., 2006). O resultado do nosso estudo é suportado pela literatura, que refere que os aspetos como a confiança, controlo e autoestima permitem ao indivíduo não só enfrentar os problemas, mas também iniciar e perseguir os seus objetivos e metas. Assim, os indivíduos com estas características apresentam também uma melhor qualidade de vida, ao nível da saúde física e mental (Thoits & Hewitt, 2001). As pontuações obtidas na nossa amostra diferem significativamente da amostra de adaptação da escala (Monteiro et al., 2006), na medida em que todos os fatores de bem-estar psicológico avaliados (à exceção do fator envolvimento social) apresentam pontuações ligeiramente superiores na nossa amostra que na população geral. Estes resultados indicam que o voluntariado hospitalar pode promover nos voluntários uma maior confiança em si mesmos, uma sensação de ser apreciados e sentirem-se úteis, maior satisfação com o que alcançaram, maior estabilidade pessoal, familiar e profissional, e também uma maior capacidade para enfrentar dificuldades (Monteiro et al., 2006).

Ao relacionar as funções motivacionais com a adaptação psicológica, verificou-se que os voluntários que apresentavam pontuações mais elevadas na função valores, experiência, crescimento/autoestima e proteção, apresentavam também valores elevados no fator de bem-estar psicológico autoestima. Pode então concluir-se que na nossa amostra, quanto mais altruísta for a motivação para o voluntariado, mais confiantes, úteis, amados e satisfeitos com o que alcançaram se vão sentir os voluntários, bem como quando as principais motivações para o voluntariado se prendem com a busca de novas experiências e conhecimentos, satisfação pessoal, e redução de sentimentos negativos. Verificou-se também que quanto maior for a pontuação na função experiência, maiores vão ser as pontuações nos fatores de bem-estar psicológico sociabilidade e envolvimento social, e quanto maior a pontuação na função valores, maior a pontuação também no fator

equilíbrio. Deste modo, conclui-se que quanto mais o voluntariado tiver como função aumentar os conhecimentos do voluntário e melhorar as suas capacidades, maior vai ser também a sua ambição e gosto em realizar atividades, bem como estará mais propenso para se relacionar com a comunidade, terá bom humor e capacidade para ouvir os outros. De igual modo, quanto mais altruístas e humanitárias forem as motivações para o voluntariado, maior será a estabilidade pessoal, profissional e familiar do voluntário. Por outro lado, verificou-se que quanto maior for a pontuação dos voluntários na função social, valores, crescimento/autoestima e proteção, menor vai ser a pontuação em todos os domínios de QdV, à exceção do domínio relações sociais. Esta diminuição da perceção da QdV pode dever-se ao facto destas funções motivacionais se deverem à vontade dos voluntários se inserirem num grupo social, que lhes dê algum reconhecimento perante a sociedade, bem como satisfação pessoal, e diminuição de sentimentos negativos, o que poderá exigir um esforço adicional por parte do voluntário para realizar o seu trabalho.

No que diz respeito à relação entre as características de personalidade, bem-estar psicológico e QdV, observou-se que quanto maior a pontuação na dimensão neuroticismo, menor a pontuação em todos os domínios de QdV e faceta de QdV Geral, bem como nos fatores de bem-estar psicológico felicidade, sociabilidade, autoestima e bem-estar total. Estes resultados estão de acordo com o descrito anteriormente, na medida em que, segundo Claxton-Oldfield e Banzen (2010), um voluntário que obtenha uma pontuação elevada na dimensão neuroticismo pode não estar apto a dar apoio a um doente e sua família, pois este é um traço de personalidade relacionado com a depressão, ansiedade e hostilidade (Claxton-Oldfield & Banzen, 2010). Desta forma, um voluntário com esta característica ao ter de lidar com a doença num contexto hospitalar, pode apresentar mau humor, dificuldade em se relacionar com os doentes e seus familiares, sentir-se menos confiante e menos satisfeito com o seu trabalho. De modo contrário, voluntários que apresentem pontuações elevadas nas dimensões extroversão, conscienciosidade, amabilidade e abertura, terão também uma maior QdV ao nível psicológico (e.g. mais sentimentos positivos em relação a si e aos outros), bem como a nível do meio ambiente (e.g. maior perceção de segurança, disponibilidade de cuidados de saúde e aquisição de competências).

Ao analisar a satisfação com o voluntariado, observou-se que existiam diferenças nas pontuações dos voluntários muito satisfeitos, completamente satisfeitos e razoavelmente satisfeitos ao nível da função valores, experiência, crescimento/autoestima e proteção,

QdV geral, bem como o fator de bem-estar psicológico autoestima e dimensão de personalidade extroversão. Neste sentido pode verificar-se que a satisfação de cada voluntário aumenta a sua perceção de QdV e a sua autoestima, bem como quanto mais altruísta for a sua motivação e mais vontade o voluntário tiver em adquirir novas competências e conhecimentos mais satisfeitos estarão, tal como indivíduos mais extrovertidos estão muito satisfeitos com o seu trabalho voluntário, tendo assim mais facilidade em lidar com os doentes e suas famílias, visto serem mais sociáveis, comunicativos e calorosos. Ao verificar a influência que o nível de escolaridade tem na QdV, verificou-se que esta variável exerce uma influência estatisticamente significativa ao nível dos domínios relações sociais e meio ambiente, bem como na QdV geral. Observou-se também uma influência nas pontuações dos voluntários ao nível da função social e de crescimento/autoestima, e bem-estar psicológico total. Pode então concluir-se que quanto mais elevado for o nível de escolaridade maior vai ser a perceção de QdV ao nível da imagem corporal, sentimentos positivos, atividade sexual, apoio social e recursos económicos, traduzindo-se num maior bem-estar psicológico. Do mesmo modo, a escolaridade influencia as motivações para o voluntariado, na medida em que quanto mais elevado for o nível de escolaridade, mais os voluntários têm a necessidade de se integrar em grupos sociais e fortalecer as redes em que está inserido. Tal se verifica também na influência que o facto de se ter um familiar ou amigo a realizar atividades de voluntariado tem no domínio relações sociais e na função social. Este resultado pode ser explicado pela função de socialização que o voluntariado pode promover, no que diz respeito às relações com os outros, podendo ser visto como uma forma de estar com os amigos ou como uma forma de se inserir numa atividade nobre, valorizada pela sociedade (Clary et al., 1998).

Um dos objetivos do estudo era também analisar a relação entre características sociodemográficas e específicas de voluntariado nas funções motivacionais, personalidade, QdV e bem-estar psicológico. Assim, verificou-se uma correlação negativa entre a idade e a função carreira, domínios físico e relações sociais, QdV geral e envolvimento social, que permitiu concluir que, tal como referem Fung, Carstensen e Lang (2001), os objetivos do voluntário vão alterando consoante a idade. Assim, quanto mais idade tiver o voluntário menos prioridade vai atribuir aos ganhos a nível de carreira profissional, bem como não procura o voluntariado como uma forma de expandir as suas redes sociais, devido ao seu investimento a nível familiar (Okun & Shultz, 2003). No entanto, verificou-se também

neste estudo uma correlação positiva entre a idade e as dimensões de personalidade conscienciosidade e amabilidade. A literatura é escassa em estudos sobre características de personalidade de voluntários avaliadas através do NEO-FFI. Contudo, segundo Caldwell e Scott (1994), são os voluntários mais velhos, principalmente do sexo feminino, que possuem um maior número de características adquiridas ao longo da vida, como a empatia e maturidade, que se podem atribuir à conscienciosidade e amabilidade. Por fim observou-se que à medida que aumenta o número de horas mensais de voluntariado, aumenta também o controlo percebido de si e dos acontecimentos, bem como a capacidade de enfrentar as dificuldades da vida de forma calma e construtiva.

De acordo com os objetivos estipulados, pretendeu-se assim fazer uma caracterização do voluntariado hospitalar, explorando as funções motivacionais para o voluntariado e as características de personalidade mais comuns nos voluntários hospitalares, que são a base de um comportamento pró-social e de uma cidadania ativa promovidas através do voluntariado (Clary et al., 1998; Claxton-Oldfield & Banzen, 2010). Pode então concluir-se que através do IMV é possível perceber o que motiva as pessoas a procurar uma atividade de voluntariado, de modo a poder também ajudar os coordenadores a perceber quais as intensões dos voluntários, bem como quais as motivações que podem prever a continuidade do trabalho voluntário. Deste modo as organizações podem fomentar o trabalho voluntário, de forma a estabelecer uma relação entre as motivações para o voluntariado e características específicas de personalidade, de forma a promover a QdV e bem-estar dos seus voluntários. Assim poderão assegurar a manutenção dos voluntários nas instituições, visto que, segundo Clary et al. (1998), qualquer pessoa pode ser inserida em atividades de voluntariado de acordo com o seu funcionamento psicológico, todavia, é preciso ter características especiais para se ser voluntário em contexto hospitalar (Claxton-Oldfield & Banzen, 2010). De um modo geral, Thoits e Hewitt (2001) sugerem que as características de personalidade e a saúde física e mental são recursos necessários na procura e no envolvimento de atividades de voluntariado.

Embora a literatura internacional seja pioneira neste tipo de estudos, em Portugal estes não se verificam devido à falta de evidências sobre esta temática. Considera-se por isso importante a realização de estudos posteriores, em que se utilizem os mesmos instrumentos de avaliação, para se chegar a uma abrangência de amostra significativa, e para se tirarem conclusões acerca das funções motivacionais e características de

personalidade dos voluntários não só em contexto hospitalar, pois só deste modo se poderá fazer uma caracterização do voluntariado em Portugal. Sugere-se também a utilização de um grupo de controlo, preferencialmente composto por não voluntários, visto que, mesmo em estudos anteriores, esta comparação não é realizada (Thoits & Hewitt, 2001).

Referências

- Allen, N. J., & Rushton, J. P. (1983). Personality characteristics of community mental health volunteers: a review. *Nonprofit and Voluntary Sector Quarterly*, 12, 36-49.
- Caldwell, J., & Scott J.P. (1994). Effective hospice volunteers: demographic and personality characteristics. *American Journal of Hospice and Palliative Care*, 11(2), 40-45.
- CEV. (2008). Volunteering in Portugal: Facts and Figures Report. Brussels.
- Charng, H.-W., Piliavin, J. A., & Callero, P. L. (1988). Role Identity and Reasoned Action in the Prediction of Repeated Behavior. *Social Psychology Quarterly*, 51(4), 303-317.
- Clary, E. G., Ridge, R. D., Stukas, A. A., Snyder, M., Copeland, J., Haugen, J., & Miene, P. (1998). Personality processes and individual differences. *Journal of Personality and Social Psychology*, 74(6), 1516-1530.
- Claxton-Oldfield, S., & Banzen, Y. (2010). Personality Characteristics of Hospice Palliative Care Volunteers: The "Big Five" and Empathy. *American Journal of Hospice and Palliative Medicine*, 27(6), 407-412.
- Cnaan, R. A. & Goldberg-Glen, R. S. (1991). Measuring motivation to volunteer in human services. *Journal of Applied Behavioral Science*, 27(3), 269-284.
- Delicado, A., Almeida, D. & Ferrão, J. (2002). *Caracterização do Voluntariado em Portugal*. Comunicação apresentada no Seminário Olhares sobre o voluntariado: análises e perspectivas para uma cidadania activa. Lisboa.
- Ferreira, M., Proença, T., & Proença, J. (2008). As motivações no trabalho voluntário. *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, 7(3), 43-53.
- Fung, H. H., L.Carstensen, L., & Lang, F. R. (2001). Age related patterns in social networks among European Americans and African Americans: implications for socioemotional selectivity across the life span. *International Journal of Aging and Human Development*, 52(3), 185-206.

- Gomes, D. R. F. (2009). *Mundos Vividos: os Caminhos do Voluntariado Hospitalar*.
Dissertação de Mestrado em Sociologia apresentada à Universidade de Coimbra.
- Gonçalves, E., Monteiro, S., & Pereira, A. (2011). Estudo das características psicométricas do Volunteers Functions Inventory. Manuscrito submetido para publicação.
- Gonçalves, E. (2011). *Caracterização do voluntariado hospitalar em contexto oncológico: relação com as funções motivacionais, o bem-estar psicológico e a qualidade de vida*. Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade de Aveiro.
- Hespanha, P. (2000). *Entre o Estado e o Mercado. As Fragilidades das Instituições de Protecção Social*. Coimbra: Ed. Quarteto.
- Hettman, D. W., & Jenkins, E. (1990). Volunteerism and Social Interest. *Individual Psychology: Journal of Adlerian Theory, Research and Practice*, 43(3), 298-303.
- Instituto Nacional de Estatística (Ed.). (2011). *Classificação Portuguesa das Profissões 2010*. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística.
- Janoski, T., Musick, M., & Wilson, J. (1998). Being Volunteered? The Impact of Social Participation and Pro-Social Attitudes on Volunteering. *Sociological Forum*, 13(3), 495-519.
- Magalhães, E., et al (submetido). NEO-FFI: Psychometric Properties of a Short Personality Inventory in a Portuguese Context. *Personality and Individual Differences*.
- Massé, R., Poulin, C., Dassa, C., Lambert, J., Bélair, S., & Battaglini, A. (1998). Élaboration et validation d'un outil de mesure du bien-être psychologique: L'É.M.M.B.E.P. *Revue Canadienne de Santé Publique*, 89(5), 352-357.
- Moniz, A. L. F., & Araujo, T. C. C. F. (2006). Trabalho voluntário em saúde: auto-percepção, estresse e *burnout*. *Interação em Psicologia*, 10(2), 235-243.
- Moniz, A. L. F., & Araújo, T. C. C. F. d. (2008). Voluntariado hospitalar: um estudo sobre a percepção dos profissionais de saúde. *Estudos de Psicologia*, 13(2), 149-156.
- Monteiro, S., Tavares, J., & Pereira, A. (2006). Estudo das características psicométricas da Escala de Medida de Manifestação de Bem-Estar. In I. Leal, J. L. Ribeiro, & S. N. Jesus (Eds.), *Actas do 6.º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida* (pp. 53-58). Lisboa: ISPA Edições.
- Okun, M. A., & Schultz, A. (2003). Age and motives for volunteering: testing hypotheses derived from socioemotional selectivity theory. *Psychology and Aging*, 18(2), 231-239.

- Paradis, L. F., & Usui, W. N. (1989). Hospice staff and volunteers: issues for management. *Journal of Oncology*, 7(1/2), 121-140.
- Parboteeah, P., Cullenb, B. & Lim, L. (2004). Formal volunteering: a cross-national test. *Journal of World Business*, 39(4), 431-441.
- Papadakis, K., Griffin, T., & Frater, J. (2004). *Understanding volunteers' motivations*. Paper presented at the Northeastern Recreation Research Symposium.
- Ramos, A., Vala, J., & Cabral, M. V. (2003). *Valores Sociais: Mudanças e Contrastes em Portugal e na Europa*. Universidade de Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.
- Santos, M. E. (1993). Bem-estar individual, relações interpessoais e participação social. In L. d. França (Ed.), *Portugal - valores individuais e identidade cultural* (pp. 43-73). Lisboa: Instituto de Estudos para o Desenvolvimento.
- Snyder, M., & Omoto, A. M. (2008). Volunteerism: social issues perspectives and social policy implications. *Social Issues and Policy Review*, 2(1), 1-36.
- Thoits, P. A., & Hewitt, L. N. (2001). Volunteer work and well-being. *Journal of Health and Social Behavior*, 42(2), 115-131.
- UN Volunteers. (2011). Acedido a 20 de Novembro, 2011, de <http://www.unv.org/>
- Vaz Serra, A., Canavarro, M., Simões, M., Pereira, M., Gameiro, S., Quartilho, M.,...Paredes, T. (2006). Estudos psicométricos do instrumento de avaliação da qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde (WHOQOL-Bref) para português de Portugal. *Psiquiatria Clínica*, 27 (2), 41-49
- Wells, B. L., DePue, J. D., Buehler, C. J., Lasater, T. M., & Carleton, R. A. (1990). Characteristics of Volunteers Who Deliver Health Education and Promotion: A Comparison with Organization Members and Program Participants. *Health Education & Behavior*, 1, 23-25.
- WHOQOL Group. (1994). Development of the WHOQOL: Rationale and current status. *International Journal of Mental Health*, 23(3), 24-56.
- Wilson, J. (2000). Volunteering. *Annual Review of Sociology*, 26, 215-240.
- World Volunteer Web. (2011). Int'l Vol Day. Acedido a 20 Novembro de 2011, de <http://www.worldvolunteerweb.org/intl-vol-day.html>

Anexos

Anexo A – Pedidos de autorização de utilização dos instrumentos

Anexo A1 – Pedido autorização para utilização do WHOQOL- Bref

FORMULÁRIO WHOQOL *	
Centro Português da Organização Mundial de Saúde (OMS) para Avaliação da Qualidade de Vida	
1. Instrumento	
<input type="checkbox"/> WHOQOL – 100	<input checked="" type="checkbox"/> WHOQOL - bref
2. Identificação do Estudo/Projecto	
Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde na Universidade de Aveiro sobre o voluntariado hospitalar, tendo como amostra os voluntários da Liga dos Amigos do Hospital de S. João (Porto), Centro Hospitalar de Gaia, Hospital Infante D. Pedro (Aveiro), Hospital Visconde de Salreu (Estarreja), Hospital de S. Sebastião (Santa Maria da Feira) e Hospitais da Universidade de Coimbra	
3. Identificação do Investigador Responsável ou [para alunos] Orientador/supervisor de projecto/tese	
Nome: Sara Monteiro	
E-mail: smonteiro@ua.pt	
4. Identificação dos elementos da equipa do projecto	
Orientadora da Dissertação de Mestrado: Anabela Pereira	
Co-Orientadora da Dissertação de Mestrado: Sara Monteiro	
Aluna: Lígia Pinto Ribeiro	
5. Objectivos do Projecto	
Este estudo pretende dar a conhecer as características dos voluntários que atuam em contexto hospitalar, identificando quais as suas motivações para o voluntariado, avaliando o seu bem estar psicológico e qualidade de vida, bem como analisando as suas características de personalidade.	
6. Dados Metodológicos	
5.1. Tipo de população	
Voluntários da Liga dos Amigos dos Hospitais	
5.2. Tamanho da amostra	
Voluntários Hospitalares	
5.3. Bateria de avaliação (outros instrumentos)	
Escala de Medida de Manifestação de Bem-Estar Psicológico (EMMBEP; Massé et al., 1998; versão portuguesa de Monteiro, Tavares & Pereira, 2006)	
Inventário das Motivações para o Voluntariado (IMV; Clary & Snyder, 1998; versão portuguesa de Gonçalves, Monteiro & Pereira, 2011)	
NEO- Five Factor Inventory (NEO-FFI; Costa & McCrae, 1985; versão portuguesa de Lima & Simões, 2000)	
Data: Aveiro, 9 de Abril de 2012 Assinatura: <u>Lígia Pinto Ribeiro</u>	
• Enviar para: mccanavarro@fuce.uc.pt Ou Professora Doutora Maria Cristina Sousa Canavarro Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra Rua do Colégio Novo – Apartado 6153 3001-802 Coimbra	

Anexo A2 – Pedido de autorização para a utilização do NEO-FFI

Para: Lúgia Ribeiro

De: **Margarida Lima** (mplima@fpce.uc.pt)

Enviada: quinta-feira, 17 de Maio de 2012 10:04:16

Para: Lúgia Ribeiro (ligia.p.ribeiro@hotmail.com)

Vista Ativa do Hotmail

2 anexos (total 196,5 KB)

NEOFFI.doc

Junto envio material. Artigos estão submetidos para publicação mas ainda n estão publicados.

Bom trabalho Margarida

Em 16.05.2012 22:18, Lúgia Ribeiro escreveu:

Exm^a Dr^a Margarida Lima,

Sou aluna do 2º ano de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde na Universidade de Aveiro, e no contexto da minha dissertação de mestrado cujo tema incide sobre as características dos voluntários em contexto hospitalar, orientada pela da Prof^a Dr^a Anabela Pereira e Prof^a Dr^a Sara Monteiro Voluntariado em contexto hospitalar, gostaria de incluir o questionário NEO-FFI, no protocolo que vou passar à amostra selecionada.

Neste sentido, gostaria de lhe pedir autorização para a utilização do NEO-FFI na recolha dos dados, bem como se me poderia enviar o material para cotação e estudos psicométricos.

Com os melhores cumprimentos,
Lúgia Ribeiro

Anexo B - Formulário de Consentimento Informado

FORMULÁRIO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Eu, abaixo assinado(a), declaro que estou de acordo em participar no projecto de investigação inerente à Dissertação de Mestrado em Psicologia – Especialização em Psicologia Clínica e da Saúde, da aluna Lígia Ribeiro, que visa a caracterização do voluntariado hospitalar, sob a orientação da Prof. Dr.^a Anabela Pereira e co-orientação da Prof. Dr.^a Sara Monteiro da Universidade de Aveiro.

Sei que sou livre de abandonar o estudo, se for esse o meu desejo.

A minha identidade jamais será revelada e os dados permanecerão confidenciais.

Concordo em que sejam analisados pelos investigadores envolvidos no estudo, sob a autoridade da orientadora e co-orientadora.

.

Assinatura: _____ Data: _____

Investigador: _____

Anexo C - Material Utilizado na Avaliação dos Participantes

Caracterização dos Voluntários da Liga dos Amigos dos Hospitais

(voluntariado em contexto hospitalar)

Este questionário visa caracterizar os Voluntários das Ligas dos Amigos dos Hospitais. Por favor responda às questões que lhe são colocadas, escolhendo a que melhor se adequa à sua situação.

Género:

Masculino

Feminino

Data de nascimento: ____/____/____

Estado Civil:

Solteiro(a) Casado(a)/União de Facto

Divorciado(a) Viúvo(a)

Residência:

Freguesia: _____

Concelho: _____

Distrito: _____

Escolaridade:

1º ciclo (4ª Classe)

2º Ciclo (6º Ano)

3º Ciclo (9º Ano)

Ensino Secundário (12º ano)

Ensino Superior

Situação Profissional:

Activo

Desempregado

Reformado

Outro

Qual: _____

Profissão: _____

É voluntário noutra instituição?

Não, a Liga dos Amigos é a única instituição onde faço voluntariado

Já não faço, mas já fiz voluntariado noutra instituição

Sim, faço voluntariado noutra instituição

Se sim, qual a outra instituição onde fez voluntariado?

Há quanto tempo faz voluntariado na Liga dos Amigos do Hospital?

Há menos de 1 ano

Entre 1 e 5 anos

Entre 5 e 10 anos

Há mais de 10 anos

Em que ano foi admitido na Liga dos Amigos do Hospital?

Quantas horas mensais, em média, faz voluntariado na Liga dos Amigos do Hospital?

O que o motiva a ser voluntário na Liga dos Amigos do Hospital?

- Ajudar os doentes
- Esquecer os meus problemas
- Ocupar os tempos livres de forma proveitosa
- Sentir que sou útil
- Estar perto dos profissionais de saúde
- Outro. Qual: _____

Porque escolheu o voluntariado na Liga dos Amigos do Hospital?

- Tenho oportunidade de fazer voluntariado na minha área de residência
- Sempre quis trabalhar na área da saúde
- Vontade de ajudar a Liga dos Amigos do Hospital
- Porque também eu já estive internado ou um familiar próximo já este internado
- Sempre quis apoiar os doentes
- Por nenhuma razão em especial, queria apenas fazer voluntariado

Alguém na sua família ou círculo de amigos faz voluntariado?

- Sim
- Não

Sente que o voluntariado contribuiu para alguma mudança na sua forma de estar/encarar a vida?

- Sim
- Não

Indique em que aspectos se manifestaram essas mudanças

- Fiquei mais sensível para esta causa
- Passei a ocupar melhor o meu tempo livre
- Tenho uma melhor noção do que é verdadeiramente importante na vida
- Passei a dar mais valor à vida, à saúde e à família
- Sinto-me uma pessoa mais feliz por ajudar os outros
- Conheci novas pessoas
- Conheci médicos e enfermeiros, o que é bom para mim
- Fortaleci a minha fé religiosa
- Outro _____

No que diz respeito ao papel do voluntário:

	V	F
O voluntário deve estar atento ao comportamento dos doentes a fim de perceber se necessitam de algum apoio		
O voluntário deve dar a sua opinião sobre o estado de saúde do doente		
Acho que o apoio do voluntário é muito importante para o doente e sua família. Por isso deve disponibilizar o seu contacto telefónico		
Ao fazer voluntariado no hospital, é natural que o voluntário tenha alguns benefícios ao nível do atendimento médico		
É o voluntário que se deve dirigir ao doente		
Quando o doente se apresenta muito nervoso, ansioso e com medo, o voluntário deve tentar desvalorizar a situação, dizendo, por exemplo, “isso não é nada”.		
Quando o doente está muito calado e triste o voluntário deve dirigir-se a ele e tentar saber se há alguma coisa em que ele possa ajudar		
No caso de existir algum problema entre voluntários ou doentes, o voluntário deve tentar resolvê-lo sozinho de modo a não incomodar o coordenador do voluntariado		

Vi o meu colega voluntário numa atitude pouco correcta com um doente, que devo fazer?

	V	F
Conversar com ele, chamando-o à atenção para o seu comportamento		
Comunicar de imediato ao coordenador do voluntariado		
Não ligar, às vezes temos dias menos bons		

Em que medida se sente satisfeito com o voluntariado que pratica na liga?

- Nada Satisfeito
- Pouco Satisfeito
- Razoavelmente Satisfeito
- Muito Satisfeito
- Completamente Satisfeito

Enquanto voluntário, sente falta de algum apoio por parte da Liga dos Amigos do Hospital?

- Sim
- Não

Se sim, em que aspectos?

Em que áreas sente mais dificuldades? (pode escolher várias opções)

- Funcionamento da Liga dos Amigos do Hospital
- Comunicação com os doentes/familiares/técnicos de saúde
- Conceitos relacionados com a doença; termos médicos
- Enquadramento do voluntariado da Liga dos Amigos do Hospital e a actuação

do voluntário

- Questões relacionadas com a organização hospitalar
- Outras (quais): _____

Neste momento, imagina-se sem fazer voluntariado?

Sim

Não

Porquê?

Alguma vez frequentou acções de formação na área do voluntariado?

Sim

Não

Considera estas acções de formação fundamentais/necessárias para o bom desempenho do papel de voluntário?

Sim

Não

Volunteer Functions Inventory (VFI)

(Clary & Snyder, 1998; versão portuguesa Gonçalves, Monteiro & Pereira 2011)

Inventário das Motivações para o Voluntariado

Instruções: As seguintes afirmações expressam possíveis razões pelas quais os indivíduos decidem fazer voluntariado. Escolha o número que melhor traduz a importância para si de cada uma das razões para se ser voluntário, sendo que 1 significa "nada importante" e 7 "extremamente importante"

1-Nada Importante.....7-Extremamente Importante

1.	O voluntariado pode dar-me acesso ao lugar onde eu gostaria de trabalhar	1	2	3	4	5	6	7
2.	Os meus amigos fazem voluntariado	1	2	3	4	5	6	7
3.	Preocupo-me com os que tem menos sorte do que eu	1	2	3	4	5	6	7
4.	Pessoas próximas pediram-me que fizesse voluntariado	1	2	3	4	5	6	7
5.	Fazer voluntariado faz-me sentir importante	1	2	3	4	5	6	7
6.	As pessoas com quem me relaciono partilham o interesse pelo serviço comunitário	1	2	3	4	5	6	7
7.	O voluntariado ajuda-me a esquecer os meus problemas	1	2	3	4	5	6	7
8.	Estou verdadeiramente preocupado com o grupo específico a que dou apoio	1	2	3	4	5	6	7
9.	Através do voluntariado sinto-me menos sozinho (a)	1	2	3	4	5	6	7
10.	Posso fazer novos contactos que podem ajudar no meu negócio ou carreira	1	2	3	4	5	6	7
11.	Fazer voluntariado alivia-me de alguma culpa que sinto por ter uma vida melhor que os outros	1	2	3	4	5	6	7
12.	Posso aprender mais sobre a causa pela qual faço voluntariado	1	2	3	4	5	6	7
13.	O voluntariado aumenta a minha auto-estima	1	2	3	4	5	6	7
14.	O voluntariado permite-me ter uma nova perspectiva sobre as coisas.	1	2	3	4	5	6	7
15.	O voluntariado permite-me explorar opções de carreira diferentes	1	2	3	4	5	6	7

Inventário das Motivações para o Voluntariado

1-Nada Importante.....7-Extremamente Importante

16. Sinto compaixão pelas pessoas carentes	1	2	3	4	5	6	7
17. Pessoas próximas de mim valorizam muito o serviço à comunidade	1	2	3	4	5	6	7
18. O voluntariado permite-me aprender através da experiência directa	1	2	3	4	5	6	7
19. Sinto que é importante ajudar os outros	1	2	3	4	5	6	7
20. O voluntariado ajuda-me a lidar com os meus próprios problemas pessoais	1	2	3	4	5	6	7
21. O voluntariado vai-me ajudar a ter sucesso na profissão que escolhi	1	2	3	4	5	6	7
22. Posso fazer alguma coisa por uma causa que é importante para mim	1	2	3	4	5	6	7
23. O voluntariado é uma actividade importante para as pessoas que eu conheço melhor	1	2	3	4	5	6	7
24. O voluntariado é uma boa forma de fugir aos meus próprios problemas	1	2	3	4	5	6	7
25. Posso aprender a lidar com diferentes pessoas	1	2	3	4	5	6	7
26. O voluntariado faz-me sentir útil	1	2	3	4	5	6	7
27. O voluntariado faz-me sentir bem comigo mesmo	1	2	3	4	5	6	7
28. A experiência de voluntariado pode contribuir para o meu <i>curriculum</i>	1	2	3	4	5	6	7
29. O voluntariado é uma forma de fazer novos amigos	1	2	3	4	5	6	7
30. Eu posso explorar as minhas próprias capacidades.	1	2	3	4	5	6	7

ESCALA DE MEDIDA DE MANIFESTAÇÃO DE BEM-ESTAR PSICOLÓGICO

Massé et. al, 1998; versão Portuguesa: Monteiro, Tavares, & Pereira, 2006

Instruções: Por favor responda a cada uma das seguintes afirmações de acordo com a escala fornecida.

DURANTE O ÚLTIMO MÊS

	NUNCA	RARAMENTE	ALGUMAS VEZES	FREQUENTE/	QUASE SEMPRE
1. Senti-me confiante	1	2	3	4	5
2. Senti que os outros gostavam de mim e me apreciavam	1	2	3	4	5
3. Senti-me satisfeito com o que fui capaz de alcançar, senti-me orgulhoso de mim próprio.	1	2	3	4	5
4. Senti-me útil.	1	2	3	4	5
5. Senti-me emocionalmente equilibrado.	1	2	3	4	5
6. Fui igual a mim próprio, natural em todas as circunstâncias.	1	2	3	4	5
7. Vivi a um ritmo normal, não tendo cometido excessos.	1	2	3	4	5
8. A minha vida foi bem equilibrada entre as minhas actividades familiares, pessoais e académicas.	1	2	3	4	5
9. Tive objectivos e ambições.	1	2	3	4	5
10. Tive curiosidade e interesse em todo o tipo de coisas.	1	2	3	4	5
11. Envolvi-me em vários projectos.	1	2	3	4	5
12. Senti-me bem a divertir-me, a fazer desporto e a participar em todas as minhas actividades e passatempos preferidos.	1	2	3	4	5
13. Ri-me com facilidade.	1	2	3	4	5
14. Tive um grande sentido de humor, tendo feito os meus amigos rir facilmente.	1	2	3	4	5
15. Fui capaz de estar concentrado e ouvir os meus amigos.	1	2	3	4	5
16. Relacionei-me facilmente com as pessoas à minha volta.	1	2	3	4	5
17. Estive capaz de enfrentar situações difíceis de uma forma positiva.	1	2	3	4	5
18. Perante situações complexas, fui capaz de as resolver com clareza.	1	2	3	4	5
19. Fui capaz de encontrar resposta para os meus problemas sem preocupações.	1	2	3	4	5
20. Estive bastante calmo.	1	2	3	4	5
21. Tive a impressão de realmente gostar e viver a vida ao máximo.	1	2	3	4	5
22. Senti-me bem, em paz comigo próprio.	1	2	3	4	5
23. Achei a vida excitante e quis aproveitar cada momento dela	1	2	3	4	5
24. A minha moral esteve boa.	1	2	3	4	5
25. Senti-me saudável e em boa forma.	1	2	3	4	5

WHOOL-BREF



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE



FACULDADE DE MEDICINA DA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Instruções

Este questionário procura conhecer a sua qualidade de vida, saúde, e outras áreas da sua vida.

Por favor, responda a todas as perguntas. Se não tiver a certeza da resposta a dar a uma pergunta, escolha a que lhe parecer mais apropriada. Esta pode muitas vezes ser a resposta que lhe vier primeiro à cabeça.

Por favor, tenha presente os seus padrões, expectativas, alegrias e preocupações. Pedimos-lhe que tenha em conta a sua vida nas **duas últimas semanas**. Por exemplo, se pensar nestas duas últimas semanas, pode ter que responder à seguinte pergunta:

	Nada	Pouco	Moderadamente	Bastante	Completamente
Recebe das outras pessoas o tipo de apoio que necessita?	1	2	3	4	5

Deve pôr um círculo à volta do número que melhor descreve o apoio que recebeu das outras pessoas nas duas últimas semanas. Assim, marcaria o número 4 se tivesse recebido bastante apoio, ou o número 1 se não tivesse tido nenhum apoio dos outros nas duas últimas semanas.

Por favor leia cada pergunta, veja como se sente a respeito dela, e ponha um círculo à volta do número da escala para cada pergunta que lhe parece que dá a melhor resposta.

		Muito Má	Má	Nem Boa Nem Má	Boa	Muito Boa
1 (G1)	Como avalia a sua qualidade de vida?	1	2	3	4	5

		Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem Insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
2 (G4)	Até que ponto está satisfeito(a) com a sua saúde?	1	2	3	4	5

As perguntas seguintes são para ver até que ponto sentiu certas coisas nas duas últimas semanas.

		Nada	Pouco	Nem muito nem pouco	Muito	Muitíssimo
3 (F1.4)	Em que medida as suas dores (físicas) o(a) impedem de fazer o que precisa de fazer?	1	2	3	4	5
4 (F11.3)	Em que medida precisa de cuidados médicos para fazer a sua vida diária?	1	2	3	4	5
5 (F4.1)	Até que ponto gosta da vida?	1	2	3	4	5
6 (F24.2)	Em que medida sente que a sua vida tem sentido?	1	2	3	4	5
7 (F5.3)	Até que ponto se consegue concentrar?	1	2	3	4	5
8 (F16.1)	Em que medida se sente em segurança no seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
9 (F22.1)	Em que medida é saudável o seu ambiente físico?	1	2	3	4	5

As seguintes perguntas são para ver **até que ponto** experimentou ou foi capaz de fazer certas coisas nas duas últimas semanas.

		Nada	Pouco	Moderadamente	Bastante	Completamente
10 (F2.1)	Tem energia suficiente para a sua vida diária?	1	2	3	4	5
11 (F7.1)	É capaz de aceitar a sua aparência física?	1	2	3	4	5
12 (F18.1)	Tem dinheiro suficiente para satisfazer as suas necessidades?	1	2	3	4	5
13 (F20.1)	Até que ponto tem fácil acesso às informações necessárias para organizar a sua vida diária?	1	2	3	4	5
14 (F21.1)	Em que medida tem oportunidade para realizar actividades de lazer?	1	2	3	4	5

		Muito Má	Má	Nem boa nem má	Boa	Muito Boa
15 (F9.1)	Como avaliaria a sua mobilidade [capacidade para se movimentar e deslocar por si próprio(a)]?	1	2	3	4	5

As perguntas que se seguem destinam-se a avaliar se se sentiu **bem ou satisfeito(a)** em relação a vários aspectos da sua vida nas duas últimas semanas.

		Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Nem-satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
16 (F3.3)	Até que ponto está satisfeito(a) com o seu sono?	1	2	3	4	5
17 (F10.3)	Até que ponto está satisfeito(a) com a sua capacidade para desempenhar as actividades do seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
18 (F12.4)	Até que ponto está satisfeito(a) com a sua capacidade de trabalho?	1	2	3	4	5
19 (F6.3)	Até que ponto está satisfeito(a) consigo próprio(a)?	1	2	3	4	5
20 (F13.3)	Até que ponto está satisfeito(a) com as suas relações pessoais?	1	2	3	4	5
21 (F15.3)	Até que ponto está satisfeito(a) com a sua vida sexual?	1	2	3	4	5
22 (F14.4)	Até que ponto está satisfeito(a) com o apoio que recebe dos seus amigos?	1	2	3	4	5
23 (F17.3)	Até que ponto está satisfeito(a) com as condições do lugar em que vive?	1	2	3	4	5
24 (F19.3)	Até que ponto está satisfeito(a) com o acesso que tem aos serviços de saúde?	1	2	3	4	5
25 (F23.3)	Até que ponto está satisfeito(a) com os transportes que utiliza?	1	2	3	4	5

As perguntas que se seguem referem-se à **frequência** com que sentiu ou experimentou certas coisas nas duas últimas semanas.

		Nunca	Poucas vezes	Algumas vezes	Frequentemente	Sempre
26 (F8.1)	Com que frequência tem sentimentos negativos, tais como tristeza, desespero, ansiedade ou depressão?	1	2	3	4	5

Leia cuidadosamente cada uma das afirmações que se seguem e assinale com uma cruz o que melhor representa a sua opinião. Responda a todas as questões.

Discordo Fortemente 0	Discordo 1	Neutro 2	Concordo 3	Concordo Fortemente 4
----------------------------------------	-----------------------------	---------------------------	-----------------------------	----------------------------------------

	0	1	2	3	4
1. Não sou uma pessoa preocupada.					
2. Gosto de ter muita gente à minha volta.					
3. Não gosto de perder tempo a sonhar acordado(a).					
4. Tento ser delicado com todas as pessoas que encontro.					
5. Mantenho as minhas coisas limpas e em ordem.					
6. Sinto-me muitas vezes inferior às outras pessoas.					
7. Rio facilmente.					
8. Quando encontro uma maneira correcta de fazer qualquer coisa não mudo mais.					
9. Frequentemente arranjo discussões com a minha família e colegas de trabalho.					
10. Sou bastante capaz de organizar o meu tempo de maneira a fazer as coisas dentro do prazo.					
11. Quando estou numa grande tensão sinto-me, às vezes, como se me estivessem a fazer em pedaços.					
12. Não me considero uma pessoa alegre.					
13. Fico admirado(a) com os modelos que encontro na arte e na natureza.					
14. Algumas pessoas pensam que sou invejoso(a) e egoísta.					
15. Não sou uma pessoa muito metódica (ordenada).					
16. Raramente me sinto só ou abatido(a).					
17. Gosto muito de falar com as outras pessoas.					
18. Acredito que deixar os alunos ouvir pessoas, com ideias discutíveis, só os pode confundir e desorientar.					
19. Preferia colaborar com as outras pessoas do que competir com elas.					
20. Tento realizar, conscienciosamente, todas as minhas obrigações.					
21. Muitas vezes sinto-me tenso(a) e enervado(a).					
22. Gosto de estar onde está a acção.					
23. A poesia pouco ou nada me diz.					
24. Tendo a ser descrente ou a duvidar das boas intenções dos outros.					
25. Tenho objectivos claros e faço por atingi-los de uma forma ordenada.					
26. Às vezes sinto-me completamente inútil.					
27. Normalmente prefiro fazer as coisas sozinho(a).					
28. Frequentemente experimento comidas novas e desconhecidas.					
29. Penso que a maior parte das pessoas abusa de nós, de as deixarmos.					
30. Perco muito tempo antes de me concentrar no trabalho.					
31. Raramente me sinto amedrontado(a) ou ansioso(a).					
32. Muitas vezes, sinto-me a rebentar de energia.					

Discordo Fortemente 0	Discordo 1	Neutro 2	Concordo 3	Concordo Fortemente 4
--------------------------	---------------	-------------	---------------	--------------------------

	0	1	2	3	4
33. Poucas vezes me dou conta da influência que diferentes ambientes produzem nas pessoas.					
34. A maioria das pessoas que conheço gostam de mim.					
35. Trabalho muito para conseguir o que quero.					
36. Muitas vezes aborrece-me a maneira como as pessoas me tratam.					
37. Sou uma pessoa alegre e bem disposta.					
38. Acredito que devemos ter em conta a autoridade religiosa quando se trata de tomar decisões respeitantes à moral.					
39. Algumas pessoas consideram-me frio(a) e calculista.					
40. Quando assumo um compromisso podem sempre contar que eu o cumpra.					
41. Muitas vezes quando as coisas não me correm bem perco a coragem e tenho vontade de desistir.					
42. Não sou um(a) grande optimista.					
43. Às vezes ao ler poesia e ao olhar para uma obra de arte sinto um arrepio ou uma onda de emoção.					
44. Sou inflexível e duro(a) nas minhas atitudes.					
45. Às vezes não sou tão seguro(a) ou digno(a) de confiança como deveria ser.					
46. Raramente estou triste ou deprimido(a).					
47. A minha vida decorre a um ritmo rápido.					
48. Gosto pouco de me pronunciar sobre a natureza do universo e da condição humana.					
49. Geralmente procuro ser atencioso(a) e delicado(a).					
50. Sou uma pessoa aplicada, conseguindo sempre realizar o meu trabalho.					
51. Sinto-me, muitas vezes, desamparado(a), desejando que alguém resolva os meus problemas por mim.					
52. Sou uma pessoa muito activa.					
53. Tenho muita curiosidade intelectual.					
54. Quando não gosto das pessoas faço-lhe saber.					
55. Parece que nunca consigo ser organizado(a).					
56. Já houve alturas em que fiquei tão envergonhado(a) que desejava meter-me num buraco.					
57. Prefiro tratar da minha vida a ser chefe das outras pessoas.					
58. Muitas vezes dá-me prazer brincar com teorias e ideias abstractas.					
59. Se for necessário não hesito em manipular as pessoas para conseguir aquilo que quero.					
60. Esforço-me por ser excelente em tudo o que faço.					

Anexo D – tabelas

Anexo D1

Comparação de médias entre voluntários do sexo masculino e do sexo feminino nas Funções Motivacionais, Personalidade, Bem-Estar Psicológico e Qualidade de vida

	Sexo Masculino M (DP)	Sexo Feminino M (DP)	t	gl	p
IMV					
Função Carreira	1.78 (1.21)	1.65 (1.08)	.450	88	.654
Função Social	3.14 (1.71)	2.94 (1.28)	.562	85	.575
Função Valores	5.68 (0.79)	5.52 (1.10)	.603	88	.548
Função de Experiência	5.54 (1.05)	5.31 (1.20)	.757	89	.451
Função de Crescimento/Autoestima	4.83 (1.30)	4.57 (1.24)	.819	90	.415
Função de Proteção	2.58 (1.33)	2.82 (1.35)	-.682	88	.497
NEO-FFI					
Neuroticismo	1.80 (0.52)	1.83 (.47)	-.247	93	.805
Extroversão	2.23 (0.45)	2.33 (.61)	-.709	93	.480
Conscienciosidade	2.38 (0.76)	2.72 (.81)	-1.685	93	.095
Amabilidade	2.61 (0.46)	2.72 (.41)	-.982	93	.329
Abertura	1.99 (0.56)	2.05 (.46)	-.407	93	.685
EMMBEP					
Felicidade	31.60 (4.55)	33.28 (3.93)	-1.633	90	.106
Sociabilidade	15.35 (2.03)	16.60 (2.37)	-2.158	93	.033
Controlo	11.65 (1.87)	11.71 (1.91)	-.121	90	.904
Envolvimento Social	10.65 (3.10)	11.13 (2.48)	-.717	89	.475
Autoestima	15.21 (1.99)	16.10 (2.36)	-1.503	89	.136
Equilíbrio	11.70 (2.15)	13.28 (1.60)	-3.636	93	.000*
Bem-Estar Total	95.90 (9.92)	100.99 (11.40)	-1.818	93	.072
WHOQOL-Bref					
D. Físico	72.86 (20.80)	77.62 (16.12)	-1.102	93	.274
D. Psicológico	82.24 (9.81)	74.71 (13.65)	2.252	90	.027
D. Relações Sociais	77.31 (10.62)	74.52 (18.68)	.609	85	.544
D. Meio Ambiente	67.76 (12.59)	70.17 (13.10)	-.720	92	.474
QdV Geral	75.50 (21.69)	73.00 (15.79)	-.116	93	.908

*p ≤ .007

Anexo D2

Comparação de médias entre ter ou não familiar ou amigo a fazer voluntariado nas Funções Motivacionais, Bem-Estar Psicológico e Qualidade de Vida

	Não <i>M (DP)</i>	Sim <i>M (DP)</i>	<i>t</i>	<i>gl</i>	<i>p</i>
IMV					
Função Carreira	1.53 (0.87)	1.88 (1.31)	-.1495	87	.139
Função Social	2.70 (1.27)	3.34 (1.41)	-2.201	84	.030
Função Valores	5.74 (1.07)	5.30 (0.95)	2.025	87	.046
Função de Experiência	5.31 (1.19)	5.38 (1.15)	-.279	88	.781
Função de Crescimento/Autoestima	4.53 (1.30)	4.72 (1.22)	-.710	89	.479
Função de Proteção	2.64 (1.38)	2.94 (1.31)	-1.063	87	.291
EMMBEP					
Felicidade	32.59 (4.34)	33.31 (3.87)	-.826	89	.411
Sociabilidade	16.18 (2.37)	16.53 (2.36)	-.732	92	.466
Controlo	11.80 (1.80)	11.57 (2.03)	-.559	89	.577
Envolvimento Social	10.78 (2.71)	11.29 (2.54)	-.927	88	.356
Autoestima	15.73 (2.49)	16.12 (2.10)	-.788	88	.433
Equilíbrio	13.02 (1.87)	12.95 (1.73)	.177	92	.860
Bem-Estar Total	99.12 (12.12)	100.93 (10.32)	-.773	92	.442
WHOQOL-Bref					
D. Físico	74.86 (18.42)	79.15 (15.45)	-1.211	92	.229
D. Psicológico	75.17 (14.36)	77.24 (11.79)	-.740	89	.461
D. Relações Sociais	70.83 (18.24)	79.79 (15.20)	-2.453	84	.016
D. Meio Ambiente	69.18 (13.18)	70.39 (12.97)	-.443	91	.659
QdV Geral	71.57 (14.81)	74.13 (19.56)	-.721	92	.473

Anexo D3

Comparação de Médias entre Fazer ou não Voluntariado noutra Instituição nas Funções Motivacionais, Bem-Estar Psicológico e Qualidade de Vida

	Não <i>M (DP)</i>	Sim <i>M (DP)</i>	<i>t</i>	<i>gl</i>	<i>p</i>
IMV					
Função Carreira	1.79 (1.20)	1.23 (.37)	1.939	89	.056
Função Social	2.99 (1.40)	2.95 (1.39)	.107	83	.915
Função Valores	5.60 (1.09)	5.47 (.88)	.468	86	.641
Função de Experiência	5.33 (1.22)	5.42 (1.08)	-.299	87	.765
Função de Crescimento/Autoestima	4.63 (1.20)	4.63 (1.52)	.000	88	1.000
Função de Proteção	2.75 (1.26)	2.87 (1.68)	-.349	86	.728
WHOQOL-Bref					
D. Físico	77.27 (16.52)	73.87 (20.55)	.759	91	.450
D. Psicológico	74.88 (13.77)	80.56 (10.31)	-1.633	88	.106
D. Relações Sociais	75.00 (18.75)	75.00 (12.13)	.000	83	1.000
D. Meio Ambiente	69.56 (13.47)	70.72 (11.45)	-.343	90	.733
QdV Geral	73.48 (17.79)	70.39 (15.14)	.693	91	.490
EMMBEP					
Felicidade	32.76 (4.23)	33.00 (3.57)	-.226	88	.822
Sociabilidade	16.38 (2.39)	15.79 (1.96)	.992	91	.324
Controlo	11.47 (1.86)	12.47 (1.81)	-2.020	88	.046
Envolvimento Social	10.99 (2.52)	10.89 (3.03)	.140	87	.889
Autoestima	16.03 (2.35)	15.53 (2.12)	.844	87	.401
Equilíbrio	12.96 (1.85)	12.79 (1.87)	.356	91	.723
Bem-Estar Total	99.55 (11.52)	99.84 (10.02)	-.100	91	.921

Anexo D4

Comparações múltiplas entre grupos de Satisfação com Voluntariado e Funções Motivacionais, QdV, Bem-Estar Psicológico e Personalidade

Scheffe

Dependent Variable	(I) SatisfComV olunt	(J) SatisfComVolun t	Mean Difference (I- J)	Std. Error	Sig.	95% Confidence Interval	
						Lower Bound	Upper Bound
Função Carreira	Razoavelme nte Satisfeito	Muito Satisfeito	-,19415	,33305	,844	-1,0243	,6360
		Completamente Satisfeito	,14667	,34902	,916	-,7233	1,0166
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	,19415	,33305	,844	-,6360	1,0243
		Completamente Satisfeito	,34081	,26517	,441	-,3202	1,0018
	Completame nte Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	-,14667	,34902	,916	-1,0166	,7233
		Muito Satisfeito	-,34081	,26517	,441	-1,0018	,3202
Função Social	Razoavelme nte Satisfeito	Muito Satisfeito	-,57886	,41503	,383	-1,6141	,4564
		Completamente Satisfeito	-,66667	,44292	,327	-1,7714	,4381
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	,57886	,41503	,383	-,4564	1,6141
		Completamente Satisfeito	-,08780	,34089	,967	-,9381	,7625
	Completame nte Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	,66667	,44292	,327	-,4381	1,7714
		Muito Satisfeito	,08780	,34089	,967	-,7625	,9381
Função Valores	Razoavelme nte Satisfeito	Muito Satisfeito	,09778	,28522	,943	-,6130	,8086
		Completamente Satisfeito	-,54222	,30807	,218	-1,3100	,2255
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	-,09778	,28522	,943	-,8086	,6130
		Completamente Satisfeito	-,64000*	,23288	,027	-1,2204	-,0596
	Completame nte Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	,54222	,30807	,218	-,2255	1,3100
		Muito Satisfeito	,64000*	,23288	,027	,0596	1,2204
Função de Experiência	Razoavelme nte Satisfeito	Muito Satisfeito	-,75556	,32590	,074	-1,5675	,0564
		Completamente Satisfeito	-1,30619*	,34976	,002	-2,1776	-,4347
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	,75556	,32590	,074	-,0564	1,5675
		Completamente Satisfeito	-,55063	,26311	,118	-1,2062	,1049

		Completamente Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	1,30619*	,34976	,002	,4347	2,1776
			Muito Satisfeito	,55063	,26311	,118	-,1049	1,2062
Função de Crescimento/Auto-estima	Razoavelmente Satisfeito	Muito Satisfeito	Completamente Satisfeito	-,80000	,34205	,071	-1,6522	,0522
				-1,39286*	,36709	,001	-2,3075	-,4782
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	Completamente Satisfeito	,80000	,34205	,071	-,0522	1,6522
				-,59286	,27615	,106	-1,2809	,0952
	Completamente Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	1,39286*	,36709	,001	,4782	2,3075	
			Muito Satisfeito	,59286	,27615	,106	-,0952	1,2809
Função de Proteção	Razoavelmente Satisfeito	Muito Satisfeito	Completamente Satisfeito	-,69197	,41102	,248	-1,7165	,3325
				-1,16593*	,43810	,033	-2,2579	-,0739
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	Completamente Satisfeito	,69197	,41102	,248	-,3325	1,7165
				-,47397	,31420	,325	-1,2571	,3092
		Completamente Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	1,16593*	,43810	,033	,0739	2,2579
				Muito Satisfeito	,47397	,31420	,325	-,3092
TDomínio Físico	Razoavelmente Satisfeito	Muito Satisfeito	Completamente Satisfeito	-1,49068	4,92393	,955	-13,7513	10,7699
				5,47619	5,23687	,581	-7,5637	18,5160
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	Completamente Satisfeito	1,49068	4,92393	,955	-10,7699	13,7513
				6,96687	3,88632	,206	-2,7101	16,6439
		Completamente Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	-5,47619	5,23687	,581	-18,5160	7,5637
				Muito Satisfeito	-6,96687	3,88632	,206	-16,6439
TDomínio Psicológico	Razoavelmente Satisfeito	Muito Satisfeito	Completamente Satisfeito	-7,12963	3,66351	,157	-16,2573	1,9981
				-8,61111	3,93172	,097	-18,4071	1,1849
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	Completamente Satisfeito	7,12963	3,66351	,157	-1,9981	16,2573
				-1,48148	2,95767	,882	-8,8506	5,8876
		Completamente Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	8,61111	3,93172	,097	-1,1849	18,4071
				Muito Satisfeito	1,48148	2,95767	,882	-5,8876
TDomínio Relações Sociais	Razoavelmente Satisfeito	Muito Satisfeito	Completamente Satisfeito	-4,74942	5,35452	,676	-18,1052	8,6064
				-9,61538	5,76176	,254	-23,9869	4,7562
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	4,74942	5,35452	,676	-8,6064	18,1052	

		Completamente Satisfeito	-4,86597	4,19582	,513	-15,3316	5,5997
	Completamente Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	9,61538	5,76176	,254	-4,7562	23,9869
		Muito Satisfeito	4,86597	4,19582	,513	-5,5997	15,3316
TDomínio Meio Ambiente	Razoavelmente Satisfeito	Muito Satisfeito	-3,23822	3,93103	,713	-13,0285	6,5520
		Completamente Satisfeito	-3,48420	4,20482	,710	-13,9563	6,9879
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	3,23822	3,93103	,713	-6,5520	13,0285
		Completamente Satisfeito	-,24597	3,13486	,997	-8,0533	7,5614
	Completamente Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	3,48420	4,20482	,710	-6,9879	13,9563
		Muito Satisfeito	,24597	3,13486	,997	-7,5614	8,0533
TQdV Geral	Razoavelmente Satisfeito	Muito Satisfeito	-12,73551*	5,04224	,046	-25,2907	-,1803
		Completamente Satisfeito	-7,08333	5,36270	,422	-20,4365	6,2698
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	12,73551*	5,04224	,046	,1803	25,2907
		Completamente Satisfeito	5,65217	3,97970	,369	-4,2573	15,5617
	Completamente Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	7,08333	5,36270	,422	-6,2698	20,4365
		Muito Satisfeito	-5,65217	3,97970	,369	-15,5617	4,2573
Neuroticismo	Razoavelmente Satisfeito	Muito Satisfeito	,05892	,14016	,916	-,2901	,4079
		Completamente Satisfeito	,09783	,14906	,807	-,2733	,4690
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	-,05892	,14016	,916	-,4079	,2901
		Completamente Satisfeito	,03891	,11062	,940	-,2365	,3144
	Completamente Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	-,09783	,14906	,807	-,4690	,2733
		Muito Satisfeito	-,03891	,11062	,940	-,3144	,2365
Extroversão	Razoavelmente Satisfeito	Muito Satisfeito	-,42684*	,16584	,041	-,8398	-,0139
		Completamente Satisfeito	-,31894	,17638	,201	-,7581	,1202
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	,42684*	,16584	,041	,0139	,8398
		Completamente Satisfeito	,10791	,13089	,713	-,2180	,4338
	Completamente Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	,31894	,17638	,201	-,1202	,7581
		Muito Satisfeito	-,10791	,13089	,713	-,4338	,2180
Conscienciosidade	Razoavelmente Satisfeito	Muito Satisfeito	-,37878	,24088	,295	-,9786	,2210
		Completamente Satisfeito	-,36944	,25619	,358	-1,0073	,2685

	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	,37878	,24088	,295	-,2210	,9786
		Completamente Satisfeito	,00933	,19012	,999	-,4641	,4827
	Completamente Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	,36944	,25619	,358	-,2685	1,0073
		Muito Satisfeito	-,00933	,19012	,999	-,4827	,4641
Amabilidade	Razoavelmente Satisfeito	Muito Satisfeito	-,08717	,12596	,788	-,4008	,2265
		Completamente Satisfeito	-,12980	,13397	,627	-,4634	,2038
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	,08717	,12596	,788	-,2265	,4008
		Completamente Satisfeito	-,04263	,09942	,912	-,2902	,2049
	Completamente Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	,12980	,13397	,627	-,2038	,4634
		Muito Satisfeito	,04263	,09942	,912	-,2049	,2902
Abertura	Razoavelmente Satisfeito	Muito Satisfeito	-,28811	,14232	,135	-,6425	,0663
		Completamente Satisfeito	-,10919	,15137	,771	-,4861	,2677
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	,28811	,14232	,135	-,0663	,6425
		Completamente Satisfeito	,17892	,11233	,286	-,1008	,4586
	Completamente Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	,10919	,15137	,771	-,2677	,4861
		Muito Satisfeito	-,17892	,11233	,286	-,4586	,1008
Felicidade	Razoavelmente Satisfeito	Muito Satisfeito	2,69900	1,26420	,109	-,4501	5,8481
		Completamente Satisfeito	2,54103	1,33642	,170	-,7880	5,8701
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	-2,69900	1,26420	,109	-5,8481	,4501
		Completamente Satisfeito	-,15797	,94451	,986	-2,5108	2,1948
	Completamente Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	-2,54103	1,33642	,170	-5,8701	,7880
		Muito Satisfeito	,15797	,94451	,986	-2,1948	2,5108
Sociabilidade	Razoavelmente Satisfeito	Muito Satisfeito	-,38986	,70284	,858	-2,1399	1,3602
		Completamente Satisfeito	-,36667	,74751	,887	-2,2280	1,4946
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	,38986	,70284	,858	-1,3602	2,1399
		Completamente Satisfeito	,02319	,55473	,999	-1,3581	1,4045
	Completamente Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	,36667	,74751	,887	-1,4946	2,2280
		Muito Satisfeito	-,02319	,55473	,999	-1,4045	1,3581
Controlo	Razoavelmente Satisfeito	Muito Satisfeito	,00455	,56180	1,000	-1,3952	1,4043

	nte Satisfeito	Completamente Satisfeito	,14483	,59760	,971	-1,3441	1,6338
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	-,00455	,56180	1,000	-1,4043	1,3952
		Completamente Satisfeito	,14028	,44944	,952	-,9795	1,2601
	Completamente Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	-,14483	,59760	,971	-1,6338	1,3441
		Muito Satisfeito	-,14028	,44944	,952	-1,2601	,9795
Envolvimento Social	Razoavelmente Satisfeito	Muito Satisfeito	1,55420	,80132	,159	-,4427	3,5511
		Completamente Satisfeito	,51026	,84288	,833	-1,5903	2,6108
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	-1,55420	,80132	,159	-3,5511	,4427
		Completamente Satisfeito	-1,04394	,60103	,227	-2,5417	,4539
	Completamente Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	-,51026	,84288	,833	-2,6108	1,5903
		Muito Satisfeito	1,04394	,60103	,227	-,4539	2,5417
Auto-Estima	Razoavelmente Satisfeito	Muito Satisfeito	-,40155	,64318	,823	-2,0044	1,2013
		Completamente Satisfeito	-1,86667*	,68215	,028	-3,5666	-,1667
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	,40155	,64318	,823	-1,2013	2,0044
		Completamente Satisfeito	-1,46512*	,51538	,021	-2,7495	-,1808
	Completamente Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	1,86667*	,68215	,028	,1667	3,5666
		Muito Satisfeito	1,46512*	,51538	,021	,1808	2,7495
Equilíbrio	Razoavelmente Satisfeito	Muito Satisfeito	,19275	,54911	,940	-1,1745	1,5601
		Completamente Satisfeito	-,43333	,58401	,760	-1,8875	1,0209
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	-,19275	,54911	,940	-1,5601	1,1745
		Completamente Satisfeito	-,62609	,43340	,357	-1,7053	,4531
	Completamente Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	,43333	,58401	,760	-1,0209	1,8875
		Muito Satisfeito	,62609	,43340	,357	-,4531	1,7053
Bem-Estar Total	Razoavelmente Satisfeito	Muito Satisfeito	1,48696	3,32916	,905	-6,8027	9,7766
		Completamente Satisfeito	-2,00000	3,54075	,853	-10,8165	6,8165
	Muito Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	-1,48696	3,32916	,905	-9,7766	6,8027
		Completamente Satisfeito	-3,48696	2,62762	,418	-10,0297	3,0558

Completamente Satisfeito	Razoavelmente Satisfeito	2,00000	3,54075	,853	-6,8165	10,8165
	Muito Satisfeito	3,48696	2,62762	,418	-3,0558	10,0297

*p < .05

Anexo D5

Comparações múltiplas entre grupos de tempo de voluntariado e funções motivacionais, QdV, bem-estar psicológico e personalidade

Scheffe

Dependent Variable	(I) Há quanto tempo é voluntário	(J) Há quanto tempo é voluntário	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.	95% Confidence Interval	
						Lower Bound	Upper Bound
Função Carreira	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	,39715	,26936	,540	-,3711	1,1655
		Entre 5 e 10 anos	,78836	,35434	,184	-,2223	1,7991
		Mais de 10 anos	,89630	,41412	,205	-,2849	2,0775
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	-,39715	,26936	,540	-1,1655	,3711
		Entre 5 e 10 anos	,39121	,33521	,715	-,5649	1,3473
		Mais de 10 anos	,49915	,39787	,667	-,6357	1,6340
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	-,78836	,35434	,184	-1,7991	,2223
		Entre 1 e 5 anos	-,39121	,33521	,715	-1,3473	,5649
		Mais de 10 anos	,10794	,45968	,997	-1,2032	1,4191
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	-,89630	,41412	,205	-2,0775	,2849
		Entre 1 e 5 anos	-,49915	,39787	,667	-1,6340	,6357
		Entre 5 e 10 anos	-,10794	,45968	,997	-1,4191	1,2032
Função Social	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	-,75992	,33847	,178	-1,7260	,2062
		Entre 5 e 10 anos	,20769	,45173	,976	-1,0817	1,4971
		Mais de 10 anos	-1,00085	,51432	,293	-2,4689	,4672
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	,75992	,33847	,178	-,2062	1,7260
		Entre 5 e 10 anos	,96761	,42729	,171	-,2521	2,1873
		Mais de 10 anos	-,24094	,49299	,971	-1,6481	1,1663
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	-,20769	,45173	,976	-1,4971	1,0817

		Entre 1 e 5 anos	-,96761	,42729	,171	-2,1873	,2521
		Mais de 10 anos	-1,20855	,57666	,230	-2,8546	,4375
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	1,00085	,51432	,293	-,4672	2,4689
		Entre 1 e 5 anos	,24094	,49299	,971	-1,1663	1,6481
		Entre 5 e 10 anos	1,20855	,57666	,230	-,4375	2,8546
Função Valores	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	,02900	,26928	1,000	-,7391	,7971
		Entre 5 e 10 anos	,25543	,35257	,913	-,7502	1,2611
		Mais de 10 anos	-,11600	,39519	,993	-1,2432	1,0112
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	-,02900	,26928	1,000	-,7971	,7391
		Entre 5 e 10 anos	,22643	,32798	,924	-,7091	1,1619
		Mais de 10 anos	-,14500	,37342	,985	-1,2101	,9201
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	-,25543	,35257	,913	-1,2611	,7502
		Entre 1 e 5 anos	-,22643	,32798	,924	-1,1619	,7091
		Mais de 10 anos	-,37143	,43731	,868	-1,6188	,8759
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	,11600	,39519	,993	-1,0112	1,2432
		Entre 1 e 5 anos	,14500	,37342	,985	-,9201	1,2101
		Entre 5 e 10 anos	,37143	,43731	,868	-,8759	1,6188
Função de Experiência	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	-,11423	,29364	,985	-,9516	,7231
		Entre 5 e 10 anos	,65934	,38640	,411	-,4425	1,7612
		Mais de 10 anos	,29077	,43373	,930	-,9461	1,5276
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	,11423	,29364	,985	-,7231	,9516
		Entre 5 e 10 anos	,77357	,36196	,214	-,2586	1,8058
		Mais de 10 anos	,40500	,41211	,809	-,7702	1,5802
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	-,65934	,38640	,411	-1,7612	,4425

		Entre 1 e 5 anos	-,77357	,36196	,214	-1,8058	,2586
		Mais de 10 anos	-,36857	,48262	,900	-1,7448	1,0077
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	-,29077	,43373	,930	-1,5276	,9461
		Entre 1 e 5 anos	-,40500	,41211	,809	-1,5802	,7702
		Entre 5 e 10 anos	,36857	,48262	,900	-1,0077	1,7448
Função de Crescimento/Auto-estima	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	-,25535	,31734	,885	-1,1601	,6494
		Entre 5 e 10 anos	,22967	,41961	,960	-,9666	1,4260
		Mais de 10 anos	-,28462	,47101	,947	-1,6275	1,0582
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	,25535	,31734	,885	-,6494	1,1601
		Entre 5 e 10 anos	,48502	,39182	,676	-,6321	1,6021
		Mais de 10 anos	-,02927	,44644	1,000	-1,3021	1,2435
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	-,22967	,41961	,960	-1,4260	,9666
		Entre 1 e 5 anos	-,48502	,39182	,676	-1,6021	,6321
		Mais de 10 anos	-,51429	,52409	,810	-2,0085	,9799
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	,28462	,47101	,947	-1,0582	1,6275
		Entre 1 e 5 anos	,02927	,44644	1,000	-1,2435	1,3021
		Entre 5 e 10 anos	,51429	,52409	,810	-,9799	2,0085
Função de Proteção	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	-,41466	,32786	,661	-1,3498	,5205
		Entre 5 e 10 anos	,62143	,43089	,559	-,6076	1,8505
		Mais de 10 anos	-,35794	,50442	,918	-1,7967	1,0808
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	,41466	,32786	,661	-,5205	1,3498
		Entre 5 e 10 anos	1,03609	,41156	,105	-,1378	2,2100
		Mais de 10 anos	,05673	,48800	1,000	-1,3352	1,4487
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	-,62143	,43089	,559	-1,8505	,6076

		Entre 1 e 5 anos	-1,03609	,41156	,105	-2,2100	,1378
		Mais de 10 anos	-,97937	,56243	,392	-2,5836	,6249
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	,35794	,50442	,918	-1,0808	1,7967
		Entre 1 e 5 anos	-,05673	,48800	1,000	-1,4487	1,3352
		Entre 5 e 10 anos	,97937	,56243	,392	-,6249	2,5836
TDomínio Físico	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	8,29082	4,07187	,253	-3,3105	19,8921
		Entre 5 e 10 anos	-1,91327	5,46299	,989	-17,4780	13,6515
		Mais de 10 anos	14,36224	6,14839	,149	-3,1553	31,8798
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	-8,29082	4,07187	,253	-19,8921	3,3105
		Entre 5 e 10 anos	-10,20408	5,15055	,277	-24,8787	4,4705
		Mais de 10 anos	6,07143	5,87253	,785	-10,6602	22,8030
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	1,91327	5,46299	,989	-13,6515	17,4780
		Entre 1 e 5 anos	10,20408	5,15055	,277	-4,4705	24,8787
		Mais de 10 anos	16,27551	6,91019	,144	-3,4125	35,9635
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	-14,36224	6,14839	,149	-31,8798	3,1553
		Entre 1 e 5 anos	-6,07143	5,87253	,785	-22,8030	10,6602
		Entre 5 e 10 anos	-16,27551	6,91019	,144	-35,9635	3,4125
TDomínio Psicológico	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	-6,26488	3,22623	,294	-15,4629	2,9331
		Entre 5 e 10 anos	-8,48214	4,28580	,278	-20,7010	3,7367
		Mais de 10 anos	-,04960	5,01708	1,000	-14,3533	14,2541
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	6,26488	3,22623	,294	-2,9331	15,4629
		Entre 5 e 10 anos	-2,21726	4,06587	,960	-13,8090	9,3745
		Mais de 10 anos	6,21528	4,83055	,648	-7,5566	19,9872
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	8,48214	4,28580	,278	-3,7367	20,7010

		Entre 1 e 5 anos	2,21726	4,06587	,960	-9,3745	13,8090
		Mais de 10 anos	8,43254	5,59408	,521	-7,5162	24,3813
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	,04960	5,01708	1,000	-14,2541	14,3533
		Entre 1 e 5 anos	-6,21528	4,83055	,648	-19,9872	7,5566
		Entre 5 e 10 anos	-8,43254	5,59408	,521	-24,3813	7,5162
TDomínio Relações Sociais	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	1,39423	4,38598	,992	-11,1253	13,9137
		Entre 5 e 10 anos	,90812	6,07611	,999	-16,4357	18,2520
		Mais de 10 anos	9,93590	7,03913	,576	-10,1568	30,0286
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	-1,39423	4,38598	,992	-13,9137	11,1253
		Entre 5 e 10 anos	-,48611	5,73049	1,000	-16,8434	15,8712
		Mais de 10 anos	8,54167	6,74305	,660	-10,7060	27,7893
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	-,90812	6,07611	,999	-18,2520	16,4357
		Entre 1 e 5 anos	,48611	5,73049	1,000	-15,8712	16,8434
		Mais de 10 anos	9,02778	7,94676	,732	-13,6558	31,7113
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	-9,93590	7,03913	,576	-30,0286	10,1568
		Entre 1 e 5 anos	-8,54167	6,74305	,660	-27,7893	10,7060
		Entre 5 e 10 anos	-9,02778	7,94676	,732	-31,7113	13,6558
TDomínio Meio Ambiente	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	-1,21528	3,24758	,987	-10,4700	8,0395
		Entre 5 e 10 anos	-2,55456	4,33598	,951	-14,9110	9,8018
		Mais de 10 anos	2,84722	4,87372	,952	-11,0416	16,7360
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	1,21528	3,24758	,987	-8,0395	10,4700
		Entre 5 e 10 anos	-1,33929	4,06300	,991	-12,9178	10,2392
		Mais de 10 anos	4,06250	4,63253	,857	-9,1390	17,2640
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	2,55456	4,33598	,951	-9,8018	14,9110

		Entre 1 e 5 anos	1,33929	4,06300	,991	-10,2392	12,9178
		Mais de 10 anos	5,40179	5,45109	,806	-10,1324	20,9360
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	-2,84722	4,87372	,952	-16,7360	11,0416
		Entre 1 e 5 anos	-4,06250	4,63253	,857	-17,2640	9,1390
		Entre 5 e 10 anos	-5,40179	5,45109	,806	-20,9360	10,1324
TQdV Geral	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	5,05952	4,09363	,677	-6,6037	16,7228
		Entre 5 e 10 anos	,00000	5,49218	1,000	-15,6479	15,6479
		Mais de 10 anos	13,03571	6,18125	,225	-4,5754	30,6469
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	-5,05952	4,09363	,677	-16,7228	6,6037
		Entre 5 e 10 anos	-5,05952	5,17808	,812	-19,8125	9,6935
		Mais de 10 anos	7,97619	5,90392	,611	-8,8448	24,7972
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	,00000	5,49218	1,000	-15,6479	15,6479
		Entre 1 e 5 anos	5,05952	5,17808	,812	-9,6935	19,8125
		Mais de 10 anos	13,03571	6,94712	,324	-6,7575	32,8289
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	-13,03571	6,18125	,225	-30,6469	4,5754
		Entre 1 e 5 anos	-7,97619	5,90392	,611	-24,7972	8,8448
		Entre 5 e 10 anos	-13,03571	6,94712	,324	-32,8289	6,7575
Neuroticismo	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	,11858	,11538	,788	-,2101	,4473
		Entre 5 e 10 anos	,23214	,15480	,525	-,2089	,6732
		Mais de 10 anos	-,03939	,17422	,997	-,5358	,4570
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	-,11858	,11538	,788	-,4473	,2101
		Entre 5 e 10 anos	,11356	,14594	,895	-,3022	,5294
		Mais de 10 anos	-,15797	,16640	,825	-,6321	,3161
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	-,23214	,15480	,525	-,6732	,2089

		Entre 1 e 5 anos	-,11356	,14594	,895	-,5294	,3022	
		Mais de 10 anos	-,27154	,19580	,591	-,8294	,2863	
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	,03939	,17422	,997	-,4570	,5358	
		Entre 1 e 5 anos	,15797	,16640	,825	-,3161	,6321	
		Entre 5 e 10 anos	,27154	,19580	,591	-,2863	,8294	
Extroversão	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	-,11616	,14206	,880	-,5209	,2886	
		Entre 5 e 10 anos	,02706	,19059	,999	-,5160	,5701	
		Mais de 10 anos	-,22273	,21451	,782	-,8339	,3884	
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	,11616	,14206	,880	-,2886	,5209	
		Entre 5 e 10 anos	,14322	,17969	,888	-,3688	,6552	
		Mais de 10 anos	-,10657	,20488	,965	-,6903	,4772	
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	-,02706	,19059	,999	-,5701	,5160	
		Entre 1 e 5 anos	-,14322	,17969	,888	-,6552	,3688	
		Mais de 10 anos	-,24978	,24109	,784	-,9367	,4371	
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	,22273	,21451	,782	-,3884	,8339	
		Entre 1 e 5 anos	,10657	,20488	,965	-,4772	,6903	
		Entre 5 e 10 anos	,24978	,24109	,784	-,4371	,9367	
	Conscienciosidade	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	,04960	,19778	,996	-,5139	,6131
			Entre 5 e 10 anos	-,03193	,26535	1,000	-,7879	,7241
			Mais de 10 anos	-,22067	,29864	,908	-1,0715	,6302
Entre 1 e 5 anos		Menos de 1 Ano	-,04960	,19778	,996	-,6131	,5139	
		Entre 5 e 10 anos	-,08153	,25018	,991	-,7943	,6313	
		Mais de 10 anos	-,27027	,28524	,826	-1,0830	,5424	
Entre 5 e 10 anos		Menos de 1 Ano	,03193	,26535	1,000	-,7241	,7879	

		Entre 1 e 5 anos	,08153	,25018	,991	-,6313	,7943
		Mais de 10 anos	-,18874	,33565	,957	-1,1450	,7676
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	,22067	,29864	,908	-,6302	1,0715
		Entre 1 e 5 anos	,27027	,28524	,826	-,5424	1,0830
		Entre 5 e 10 anos	,18874	,33565	,957	-,7676	1,1450
Amabilidade	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	-,02309	,10339	,997	-,3177	,2715
		Entre 5 e 10 anos	-,10119	,13871	,911	-,4964	,2940
		Mais de 10 anos	-,12890	,15611	,877	-,5737	,3159
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	,02309	,10339	,997	-,2715	,3177
		Entre 5 e 10 anos	-,07810	,13078	,949	-,4507	,2945
		Mais de 10 anos	-,10581	,14911	,918	-,5306	,3190
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	,10119	,13871	,911	-,2940	,4964
		Entre 1 e 5 anos	,07810	,13078	,949	-,2945	,4507
		Mais de 10 anos	-,02771	,17546	,999	-,5276	,4722
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	,12890	,15611	,877	-,3159	,5737
		Entre 1 e 5 anos	,10581	,14911	,918	-,3190	,5306
		Entre 5 e 10 anos	,02771	,17546	,999	-,4722	,5276
Abertura	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	,07543	,11780	,938	-,2602	,4111
		Entre 5 e 10 anos	,08907	,15805	,956	-,3612	,5394
		Mais de 10 anos	,17760	,17788	,802	-,3292	,6844
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	-,07543	,11780	,938	-,4111	,2602
		Entre 5 e 10 anos	,01364	,14901	1,000	-,4109	,4382
		Mais de 10 anos	,10216	,16990	,948	-,3819	,5862
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	-,08907	,15805	,956	-,5394	,3612

		Entre 1 e 5 anos	-,01364	,14901	1,000	-,4382	,4109
		Mais de 10 anos	,08853	,19992	,978	-,4811	,6581
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	-,17760	,17788	,802	-,6844	,3292
		Entre 1 e 5 anos	-,10216	,16990	,948	-,5862	,3819
		Entre 5 e 10 anos	-,08853	,19992	,978	-,6581	,4811
Felicidade	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	,78500	1,00756	,895	-2,0875	3,6576
		Entre 5 e 10 anos	-,62963	1,33886	,974	-4,4467	3,1875
		Mais de 10 anos	2,59259	1,56473	,437	-1,8684	7,0536
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	-,78500	1,00756	,895	-3,6576	2,0875
		Entre 5 e 10 anos	-1,41463	1,25839	,738	-5,0023	2,1730
		Mais de 10 anos	1,80759	1,49645	,693	-2,4588	6,0740
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	,62963	1,33886	,974	-3,1875	4,4467
		Entre 1 e 5 anos	1,41463	1,25839	,738	-2,1730	5,0023
		Mais de 10 anos	3,22222	1,73688	,335	-1,7296	8,1741
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	-2,59259	1,56473	,437	-7,0536	1,8684
		Entre 1 e 5 anos	-1,80759	1,49645	,693	-6,0740	2,4588
		Entre 5 e 10 anos	-3,22222	1,73688	,335	-8,1741	1,7296
Sociabilidade	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	,48810	,56764	,864	-1,1292	2,1054
		Entre 5 e 10 anos	,53571	,76158	,920	-1,6341	2,7055
		Mais de 10 anos	1,92143	,85712	,178	-,5206	4,3635
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	-,48810	,56764	,864	-2,1054	1,1292
		Entre 5 e 10 anos	,04762	,71802	1,000	-1,9981	2,0933
		Mais de 10 anos	1,43333	,81867	,387	-,8992	3,7658
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	-,53571	,76158	,920	-2,7055	1,6341

		Entre 1 e 5 anos	-,04762	,71802	1,000	-2,0933	1,9981
		Mais de 10 anos	1,38571	,96333	,561	-1,3589	4,1303
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	-1,92143	,85712	,178	-4,3635	,5206
		Entre 1 e 5 anos	-1,43333	,81867	,387	-3,7658	,8992
		Entre 5 e 10 anos	-1,38571	,96333	,561	-4,1303	1,3589
Controlo	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	-,33695	,47387	,917	-1,6879	1,0140
		Entre 5 e 10 anos	-,84392	,62968	,618	-2,6391	,9513
		Mais de 10 anos	-,51852	,73591	,919	-2,6166	1,5796
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	,33695	,47387	,917	-1,0140	1,6879
		Entre 5 e 10 anos	-,50697	,59183	,865	-2,1943	1,1804
		Mais de 10 anos	-,18157	,70380	,995	-2,1881	1,8249
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	,84392	,62968	,618	-,9513	2,6391
		Entre 1 e 5 anos	,50697	,59183	,865	-1,1804	2,1943
		Mais de 10 anos	,32540	,81687	,984	-2,0035	2,6543
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	,51852	,73591	,919	-1,5796	2,6166
		Entre 1 e 5 anos	,18157	,70380	,995	-1,8249	2,1881
		Entre 5 e 10 anos	-,32540	,81687	,984	-2,6543	2,0035
Envolvimento Social	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	-,51204	,65516	,894	-2,3803	1,3563
		Entre 5 e 10 anos	,60582	,86630	,921	-1,8646	3,0762
		Mais de 10 anos	,85185	1,01245	,871	-2,0353	3,7390
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	,51204	,65516	,894	-1,3563	2,3803
		Entre 5 e 10 anos	1,11786	,81682	,601	-1,2114	3,4472
		Mais de 10 anos	1,36389	,97045	,580	-1,4035	4,1313
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	-,60582	,86630	,921	-3,0762	1,8646

		Entre 1 e 5 anos	-1,11786	,81682	,601	-3,4472	1,2114
		Mais de 10 anos	,24603	1,12384	,997	-2,9588	3,4508
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	-,85185	1,01245	,871	-3,7390	2,0353
		Entre 1 e 5 anos	-1,36389	,97045	,580	-4,1313	1,4035
		Entre 5 e 10 anos	-,24603	1,12384	,997	-3,4508	2,9588
Auto-Estima	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	,10413	,58537	,999	-1,5651	1,7734
		Entre 5 e 10 anos	-,73077	,79313	,838	-2,9925	1,5310
		Mais de 10 anos	,18462	,86883	,997	-2,2930	2,6622
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	-,10413	,58537	,999	-1,7734	1,5651
		Entre 5 e 10 anos	-,83490	,74320	,739	-2,9542	1,2844
		Mais de 10 anos	,08049	,82350	1,000	-2,2678	2,4288
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	,73077	,79313	,838	-1,5310	2,9925
		Entre 1 e 5 anos	,83490	,74320	,739	-1,2844	2,9542
		Mais de 10 anos	,91538	,98212	,833	-1,8853	3,7160
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	-,18462	,86883	,997	-2,6622	2,2930
		Entre 1 e 5 anos	-,08049	,82350	1,000	-2,4288	2,2678
		Entre 5 e 10 anos	-,91538	,98212	,833	-3,7160	1,8853
Equilíbrio	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	1,10714	,43948	,104	-,1450	2,3593
		Entre 5 e 10 anos	,39286	,58963	,931	-1,2871	2,0728
		Mais de 10 anos	1,10714	,66360	,431	-,7836	2,9978
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	-1,10714	,43948	,104	-2,3593	,1450
		Entre 5 e 10 anos	-,71429	,55591	,649	-2,2981	,8696
		Mais de 10 anos	,00000	,63383	1,000	-1,8059	1,8059
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	-,39286	,58963	,931	-2,0728	1,2871

		Entre 1 e 5 anos	,71429	,55591	,649	-,8696	2,2981
		Mais de 10 anos	,71429	,74583	,821	-1,4107	2,8392
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	-1,10714	,66360	,431	-2,9978	,7836
		Entre 1 e 5 anos	,00000	,63383	1,000	-1,8059	1,8059
		Entre 5 e 10 anos	-,71429	,74583	,821	-2,8392	1,4107
Bem-Estar Total	Menos de 1 Ano	Entre 1 e 5 anos	1,19048	2,74451	,979	-6,6290	9,0099
		Entre 5 e 10 anos	-1,14286	3,68215	,992	-11,6338	9,3480
		Mais de 10 anos	6,92857	4,14412	,429	-4,8786	18,7357
	Entre 1 e 5 anos	Menos de 1 Ano	-1,19048	2,74451	,979	-9,0099	6,6290
		Entre 5 e 10 anos	-2,33333	3,47156	,929	-12,2243	7,5576
		Mais de 10 anos	5,73810	3,95819	,554	-5,5393	17,0155
	Entre 5 e 10 anos	Menos de 1 Ano	1,14286	3,68215	,992	-9,3480	11,6338
		Entre 1 e 5 anos	2,33333	3,47156	,929	-7,5576	12,2243
		Mais de 10 anos	8,07143	4,65759	,396	-5,1986	21,3415
	Mais de 10 anos	Menos de 1 Ano	-6,92857	4,14412	,429	-18,7357	4,8786
		Entre 1 e 5 anos	-5,73810	3,95819	,554	-17,0155	5,5393
		Entre 5 e 10 anos	-8,07143	4,65759	,396	-21,3415	5,1986

Anexo D6

Comparações múltiplas entre níveis de escolaridade e Funções Motivacionais, QdV, Bem-Estar Psicológico e Personalidade

Scheffe

Dependent Variable	(I) Escolaridade	(J) Escolaridade	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.	95% Confidence Interval	
						Lower Bound	Upper Bound
Função Carreira	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	-,16000	,71989	1,000	-2,4269	2,1069
		3º ciclo (9º ano)	,47529	,43583	,879	-,8971	1,8477
		Ensino Secundário (12º ano)	-,21455	,41708	,992	-1,5279	1,0988
		Ensino Superior	-,16526	,38867	,996	-1,3892	1,0587
	2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)	,16000	,71989	1,000	-2,1069	2,4269
		3º ciclo (9º ano)	,63529	,68484	,929	-1,5212	2,7918
		Ensino Secundário (12º ano)	-,05455	,67306	1,000	-2,1740	2,0649
		Ensino Superior	-,00526	,65584	1,000	-2,0705	2,0600
	3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)	-,47529	,43583	,879	-1,8477	,8971
		2º ciclo (6º Ano)	-,63529	,68484	,929	-2,7918	1,5212
		Ensino Secundário (12º ano)	-,68984	,35315	,437	-1,8019	,4222
		Ensino Superior	-,64056	,31910	,408	-1,6454	,3643
	Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)	,21455	,41708	,992	-1,0988	1,5279
		2º ciclo (6º Ano)	,05455	,67306	1,000	-2,0649	2,1740
		3º ciclo (9º ano)	,68984	,35315	,437	-,4222	1,8019
		Ensino Superior	,04928	,29297	1,000	-,8733	,9719
Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)	,16526	,38867	,996	-1,0587	1,3892	
	2º ciclo (6º Ano)	,00526	,65584	1,000	-2,0600	2,0705	
	3º ciclo (9º ano)	,64056	,31910	,408	-,3643	1,6454	
	Ensino Secundário (12º ano)	-,04928	,29297	1,000	-,9719	,8733	
Função Social	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	1,11667	,89443	,815	-1,7021	3,9355
		3º ciclo (9º ano)	,49286	,58554	,950	-1,3525	2,3382
		Ensino Secundário (12º ano)	1,17800	,53666	,315	-,5133	2,8693
		Ensino Superior	1,43919	,51513	,110	-,1842	3,0626
	2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)	-1,11667	,89443	,815	-3,9355	1,7021
		3º ciclo (9º ano)	-,62381	,84053	,968	-3,2728	2,0251
		Ensino Secundário (12º ano)	,06133	,80724	1,000	-2,4827	2,6054
		Ensino Superior	,32252	,79309	,997	-2,1769	2,8220

	3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)	-,49286	,58554	,950	-2,3382	1,3525
		2º ciclo (6º Ano)	,62381	,84053	,968	-2,0251	3,2728
		Ensino Secundário (12º ano)	,68514	,44101	,661	-,7047	2,0750
		Ensino Superior	,94633	,41455	,276	-,3601	2,2528
	Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)	-1,17800	,53666	,315	-2,8693	,5133
		2º ciclo (6º Ano)	-,06133	,80724	1,000	-2,6054	2,4827
		3º ciclo (9º ano)	-,68514	,44101	,661	-2,0750	,7047
		Ensino Superior	,26119	,34204	,964	-,8168	1,3391
	Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)	-1,43919	,51513	,110	-3,0626	,1842
		2º ciclo (6º Ano)	-,32252	,79309	,997	-2,8220	2,1769
		3º ciclo (9º ano)	-,94633	,41455	,276	-2,2528	,3601
		Ensino Secundário (12º ano)	-,26119	,34204	,964	-1,3391	,8168
Função Valores	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	-,53636	,79492	,977	-3,0396	1,9668
		3º ciclo (9º ano)	,24935	,41665	,985	-1,0627	1,5614
		Ensino Secundário (12º ano)	,40364	,37415	,883	-,7746	1,5818
		Ensino Superior	,63732	,35406	,522	-,4776	1,7522
	2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)	,53636	,79492	,977	-1,9668	3,0396
		3º ciclo (9º ano)	,78571	,78171	,907	-1,6759	3,2473
		Ensino Secundário (12º ano)	,94000	,75991	,821	-1,4529	3,3329
		Ensino Superior	1,17368	,75022	,655	-1,1887	3,5361
	3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)	-,24935	,41665	,985	-1,5614	1,0627
		2º ciclo (6º Ano)	-,78571	,78171	,907	-3,2473	1,6759
		Ensino Secundário (12º ano)	,15429	,34519	,995	-,9327	1,2413
		Ensino Superior	,38797	,32330	,836	-,6301	1,4060
	Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)	-,40364	,37415	,883	-1,5818	,7746
		2º ciclo (6º Ano)	-,94000	,75991	,821	-3,3329	1,4529
		3º ciclo (9º ano)	-,15429	,34519	,995	-1,2413	,9327
		Ensino Superior	,23368	,26630	,942	-,6049	1,0723
	Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)	-,63732	,35406	,522	-1,7522	,4776
		2º ciclo (6º Ano)	-1,17368	,75022	,655	-3,5361	1,1887
		3º ciclo (9º ano)	-,38797	,32330	,836	-1,4060	,6301
		Ensino Secundário (12º ano)	-,23368	,26630	,942	-1,0723	,6049
Função de Experiência	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	-,36667	,78402	,994	-2,8349	2,1016
		3º ciclo (9º ano)	-,43750	,48011	,934	-1,9490	1,0740
		Ensino Secundário (12º ano)	-,41200	,44564	,930	-1,8149	,9909
		Ensino Superior	-,13243	,42449	,999	-1,4688	1,2039
	2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)	,36667	,78402	,994	-2,1016	2,8349
		3º ciclo (9º ano)	-,07083	,74933	1,000	-2,4298	2,2882

		Ensino Secundário (12º ano)	-,04533	,72772	1,000	-2,3363	2,2457
		Ensino Superior	,23423	,71496	,999	-2,0166	2,4851
3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)		,43750	,48011	,934	-1,0740	1,9490
	2º ciclo (6º Ano)		,07083	,74933	1,000	-2,2882	2,4298
	Ensino Secundário (12º ano)		,02550	,38131	1,000	-1,1749	1,2259
	Ensino Superior		,30507	,35636	,947	-,8168	1,4270
Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)		,41200	,44564	,930	-,9909	1,8149
	2º ciclo (6º Ano)		,04533	,72772	1,000	-2,2457	2,3363
	3º ciclo (9º ano)		-,02550	,38131	1,000	-1,2259	1,1749
	Ensino Superior		,27957	,30835	,935	-,6912	1,2503
Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)		,13243	,42449	,999	-1,2039	1,4688
	2º ciclo (6º Ano)		-,23423	,71496	,999	-2,4851	2,0166
	3º ciclo (9º ano)		-,30507	,35636	,947	-1,4270	,8168
	Ensino Secundário (12º ano)		-,27957	,30835	,935	-1,2503	,6912
Função de Crescimento/Auto-estima	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	,35455	,92210	,997	-2,5476	3,2567
		3º ciclo (9º ano)	,00121	,47617	1,000	-1,4975	1,4999
		Ensino Secundário (12º ano)	,65455	,43401	,686	-,7115	2,0205
		Ensino Superior	1,05455	,40952	,167	-,2344	2,3435
2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)		-,35455	,92210	,997	-3,2567	2,5476
	3º ciclo (9º ano)		-,35333	,90298	,997	-3,1954	2,4887
	Ensino Secundário (12º ano)		,30000	,88148	,998	-2,4744	3,0744
	Ensino Superior		,70000	,86968	,957	-2,0372	3,4372
3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)		-,00121	,47617	1,000	-1,4999	1,4975
	2º ciclo (6º Ano)		,35333	,90298	,997	-2,4887	3,1954
	Ensino Secundário (12º ano)		,65333	,39177	,597	-,5797	1,8864
	Ensino Superior		1,05333	,36445	,089	-,0937	2,2004
Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)		-,65455	,43401	,686	-2,0205	,7115
	2º ciclo (6º Ano)		-,30000	,88148	,998	-3,0744	2,4744
	3º ciclo (9º ano)		-,65333	,39177	,597	-1,8864	,5797
	Ensino Superior		,40000	,30733	,791	-,5673	1,3673
Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)		-1,05455	,40952	,167	-2,3435	,2344
	2º ciclo (6º Ano)		-,70000	,86968	,957	-3,4372	2,0372
	3º ciclo (9º ano)		-1,05333	,36445	,089	-2,2004	,0937
	Ensino Secundário (12º ano)		-,40000	,30733	,791	-1,3673	,5673
Função de Proteção	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	,06667	,92783	1,000	-2,8551	2,9884
		3º ciclo (9º ano)	,00392	,62309	1,000	-1,9582	1,9660
		Ensino Secundário (12º ano)	,54933	,59651	,931	-1,3291	2,4277

		Ensino Superior	,93846	,57542	,618	-,8735	2,7504
	2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)	-,06667	,92783	1,000	-2,9884	2,8551
		3º ciclo (9º ano)	-,06275	,82170	1,000	-2,6503	2,5248
		Ensino Secundário (12º ano)	,48267	,80174	,985	-2,0420	3,0073
		Ensino Superior	,87179	,78617	,872	-1,6038	3,3474
	3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)	-,00392	,62309	1,000	-1,9660	1,9582
		2º ciclo (6º Ano)	,06275	,82170	1,000	-2,5248	2,6503
		Ensino Secundário (12º ano)	,54541	,41249	,781	-,7535	1,8443
		Ensino Superior	,93454	,38135	,209	-,2663	2,1354
	Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)	-,54933	,59651	,931	-2,4277	1,3291
		2º ciclo (6º Ano)	-,48267	,80174	,985	-3,0073	2,0420
		3º ciclo (9º ano)	-,54541	,41249	,781	-1,8443	,7535
		Ensino Superior	,38913	,33618	,854	-,6695	1,4478
	Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)	-,93846	,57542	,618	-2,7504	,8735
		2º ciclo (6º Ano)	-,87179	,78617	,872	-3,3474	1,6038
		3º ciclo (9º ano)	-,93454	,38135	,209	-2,1354	,2663
		Ensino Secundário (12º ano)	-,38913	,33618	,854	-1,4478	,6695
TDomínio Físico	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	-9,74026	10,26693	,924	-42,0309	22,5503
		3º ciclo (9º ano)	-16,04278	6,09946	,150	-35,2263	3,1407
		Ensino Secundário (12º ano)	-20,59740*	5,70320	,015	-38,5346	-2,6602
		Ensino Superior	-24,11755*	5,38133	,001	-41,0424	-7,1927
	2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)	9,74026	10,26693	,924	-22,5503	42,0309
		3º ciclo (9º ano)	-6,30252	9,87105	,982	-37,3480	24,7430
		Ensino Secundário (12º ano)	-10,85714	9,63123	,865	-41,1484	19,4341
		Ensino Superior	-14,37729	9,44420	,678	-44,0803	15,3257
	3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)	16,04278	6,09946	,150	-3,1407	35,2263
		2º ciclo (6º Ano)	6,30252	9,87105	,982	-24,7430	37,3480
		Ensino Secundário (12º ano)	-4,55462	4,95523	,932	-20,1393	11,0301
		Ensino Superior	-8,07477	4,58111	,543	-22,4829	6,3333
	Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)	20,59740*	5,70320	,015	2,6602	38,5346
		2º ciclo (6º Ano)	10,85714	9,63123	,865	-19,4341	41,1484
		3º ciclo (9º ano)	4,55462	4,95523	,932	-11,0301	20,1393
		Ensino Superior	-3,52015	4,03851	,943	-16,2217	9,1814
	Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)	24,11755*	5,38133	,001	7,1927	41,0424
		2º ciclo (6º Ano)	14,37729	9,44420	,678	-15,3257	44,0803
		3º ciclo (9º ano)	8,07477	4,58111	,543	-6,3333	22,4829
		Ensino Secundário (12º ano)	3,52015	4,03851	,943	-9,1814	16,2217
TDomínio	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	-9,16667	10,19725	,937	-41,2612	22,9279

Psicológico	classe)	3º ciclo (9º ano)	-7,86458	5,30682	,700	-24,5671	8,8380
		Ensino Secundário (12º ano)	-11,25000	4,92574	,275	-26,7532	4,2532
		Ensino Superior	-8,79274	4,66631	,475	-23,4794	5,8939
	2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)	9,16667	10,19725	,937	-22,9279	41,2612
		3º ciclo (9º ano)	1,30208	9,87344	1,000	-29,7734	32,3775
		Ensino Secundário (12º ano)	-2,08333	9,67396	1,000	-32,5309	28,3643
		Ensino Superior	,37393	9,54447	1,000	-29,6661	30,4140
	3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)	7,86458	5,30682	,700	-8,8380	24,5671
		2º ciclo (6º Ano)	-1,30208	9,87344	1,000	-32,3775	29,7734
		Ensino Secundário (12º ano)	-3,38542	4,21473	,957	-16,6507	9,8799
		Ensino Superior	-,92815	3,90838	1,000	-13,2293	11,3730
	Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)	11,25000	4,92574	,275	-4,2532	26,7532
		2º ciclo (6º Ano)	2,08333	9,67396	1,000	-28,3643	32,5309
		3º ciclo (9º ano)	3,38542	4,21473	,957	-9,8799	16,6507
		Ensino Superior	2,45726	3,37283	,970	-8,1583	13,0728
	Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)	8,79274	4,66631	,475	-5,8939	23,4794
2º ciclo (6º Ano)		-,37393	9,54447	1,000	-30,4140	29,6661	
3º ciclo (9º ano)		,92815	3,90838	1,000	-11,3730	13,2293	
Ensino Secundário (12º ano)		-2,45726	3,37283	,970	-13,0728	8,1583	
TDomínio Relações Sociais	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	-8,68056	10,93078	,959	-43,1292	25,7681
		3º ciclo (9º ano)	-18,22917	6,99135	,158	-40,2626	3,8043
		Ensino Secundário (12º ano)	-23,41486*	6,62724	,019	-44,3008	-2,5289
		Ensino Superior	-23,62050*	6,29537	,011	-43,4605	-3,7805
	2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)	8,68056	10,93078	,959	-25,7681	43,1292
		3º ciclo (9º ano)	-9,54861	10,15820	,926	-41,5625	22,4653
		Ensino Secundário (12º ano)	-14,73430	9,91112	,698	-45,9695	16,5009
		Ensino Superior	-14,93994	9,69235	,668	-45,4857	15,6058
	3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)	18,22917	6,99135	,158	-3,8043	40,2626
		2º ciclo (6º Ano)	9,54861	10,15820	,926	-22,4653	41,5625
		Ensino Secundário (12º ano)	-5,18569	5,25617	,913	-21,7506	11,3793
		Ensino Superior	-5,39133	4,83101	,870	-20,6164	9,8337
	Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)	23,41486*	6,62724	,019	2,5289	44,3008
		2º ciclo (6º Ano)	14,73430	9,91112	,698	-16,5009	45,9695
		3º ciclo (9º ano)	5,18569	5,25617	,913	-11,3793	21,7506
		Ensino Superior	-,20564	4,28718	1,000	-13,7168	13,3055
Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)	23,62050*	6,29537	,011	3,7805	43,4605	
	2º ciclo (6º Ano)	14,93994	9,69235	,668	-15,6058	45,4857	
	3º ciclo (9º ano)	5,39133	4,83101	,870	-9,8337	20,6164	

		Ensino Secundário (12º ano)	,20564	4,28718	1,000	-13,3055	13,7168
TDomínio Meio Ambiente	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	-10,98485	8,12979	,767	-36,5599	14,5902
		3º ciclo (9º ano)	-8,57599	4,88875	,548	-23,9553	6,8033
		Ensino Secundário (12º ano)	-12,81818	4,51603	,099	-27,0249	1,3886
		Ensino Superior	-13,62908*	4,26117	,044	-27,0341	-,2241
	2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)	10,98485	8,12979	,767	-14,5902	36,5599
		3º ciclo (9º ano)	2,40885	7,85287	,999	-22,2951	27,1128
		Ensino Secundário (12º ano)	-1,83333	7,62642	1,000	-25,8249	22,1582
		Ensino Superior	-2,64423	7,47832	,998	-26,1699	20,8814
	3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)	8,57599	4,88875	,548	-6,8033	23,9553
		2º ciclo (6º Ano)	-2,40885	7,85287	,999	-27,1128	22,2951
		Ensino Secundário (12º ano)	-4,24219	3,99608	,889	-16,8132	8,3289
		Ensino Superior	-5,05308	3,70562	,761	-16,7104	6,6042
	Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)	12,81818	4,51603	,099	-1,3886	27,0249
		2º ciclo (6º Ano)	1,83333	7,62642	1,000	-22,1582	25,8249
		3º ciclo (9º ano)	4,24219	3,99608	,889	-8,3289	16,8132
		Ensino Superior	-,81090	3,19786	,999	-10,8709	9,2491
Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)	13,62908*	4,26117	,044	,2241	27,0341	
	2º ciclo (6º Ano)	2,64423	7,47832	,998	-20,8814	26,1699	
	3º ciclo (9º ano)	5,05308	3,70562	,761	-6,6042	16,7104	
	Ensino Secundário (12º ano)	,81090	3,19786	,999	-9,2491	10,8709	
TQdV Geral	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	-15,15152	10,38578	,712	-47,8159	17,5129
		3º ciclo (9º ano)	-14,17112	6,17007	,269	-33,5767	5,2344
		Ensino Secundário (12º ano)	-22,81818*	5,76922	,006	-40,9630	-4,6734
		Ensino Superior	-19,95921*	5,44363	,013	-37,0800	-2,8384
	2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)	15,15152	10,38578	,712	-17,5129	47,8159
		3º ciclo (9º ano)	,98039	9,98532	1,000	-30,4245	32,3853
		Ensino Secundário (12º ano)	-7,66667	9,74272	,960	-38,3086	22,9753
		Ensino Superior	-4,80769	9,55353	,992	-34,8546	25,2392
	3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)	14,17112	6,17007	,269	-5,2344	33,5767
		2º ciclo (6º Ano)	-,98039	9,98532	1,000	-32,3853	30,4245
		Ensino Secundário (12º ano)	-8,64706	5,01259	,565	-24,4122	7,1181
		Ensino Superior	-5,78808	4,63414	,815	-20,3630	8,7868
	Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)	22,81818*	5,76922	,006	4,6734	40,9630
		2º ciclo (6º Ano)	7,66667	9,74272	,960	-22,9753	38,3086
		3º ciclo (9º ano)	8,64706	5,01259	,565	-7,1181	24,4122
		Ensino Superior	2,85897	4,08526	,974	-9,9896	15,7076

	Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)	19,95921*	5,44363	,013	2,8384	37,0800	
		2º ciclo (6º Ano)	4,80769	9,55353	,992	-25,2392	34,8546	
		3º ciclo (9º ano)	5,78808	4,63414	,815	-8,7868	20,3630	
		Ensino Secundário (12º ano)	-2,85897	4,08526	,974	-15,7076	9,9896	
Neuroticismo	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	,24151	,31421	,964	-,7467	1,2297	
		3º ciclo (9º ano)	,04602	,18667	1,000	-,5411	,6331	
		Ensino Secundário (12º ano)	,12456	,17454	,972	-,4244	,6735	
		Ensino Superior	,16012	,16469	,917	-,3579	,6781	
	2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)	-,24151	,31421	,964	-1,2297	,7467	
		3º ciclo (9º ano)	-,19548	,30209	,981	-1,1456	,7546	
		Ensino Secundário (12º ano)	-,11695	,29475	,997	-1,0440	,8101	
		Ensino Superior	-,08139	,28903	,999	-,9904	,8276	
	3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)	-,04602	,18667	1,000	-,6331	,5411	
		2º ciclo (6º Ano)	,19548	,30209	,981	-,7546	1,1456	
		Ensino Secundário (12º ano)	,07853	,15165	,992	-,3984	,5555	
		Ensino Superior	,11409	,14020	,955	-,3268	,5550	
	Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)	-,12456	,17454	,972	-,6735	,4244	
		2º ciclo (6º Ano)	,11695	,29475	,997	-,8101	1,0440	
		3º ciclo (9º ano)	-,07853	,15165	,992	-,5555	,3984	
		Ensino Superior	,03556	,12359	,999	-,3532	,4243	
Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)	-,16012	,16469	,917	-,6781	,3579		
	2º ciclo (6º Ano)	,08139	,28903	,999	-,8276	,9904		
	3º ciclo (9º ano)	-,11409	,14020	,955	-,5550	,3268		
	Ensino Secundário (12º ano)	-,03556	,12359	,999	-,4243	,3532		
Extroversão	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	-,01056	,37566	1,000	-1,1920	1,1709	
		3º ciclo (9º ano)	-,16326	,22317	,970	-,8652	,5386	
		Ensino Secundário (12º ano)	-,01915	,20867	1,000	-,6754	,6372	
		Ensino Superior	,18078	,19690	,932	-,4385	,8000	
	2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)	,01056	,37566	1,000	-1,1709	1,1920	
		3º ciclo (9º ano)	-,15270	,36117	,996	-1,2886	,9832	
		Ensino Secundário (12º ano)	-,00859	,35240	1,000	-1,1169	1,0997	
		Ensino Superior	,19134	,34555	,989	-,8955	1,2781	
	3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)	,16326	,22317	,970	-,5386	,8652	
		2º ciclo (6º Ano)	,15270	,36117	,996	-,9832	1,2886	
		Ensino Secundário (12º ano)	,14412	,18131	,959	-,4261	,7143	
		Ensino Superior	,34404	,16762	,384	-,1831	,8712	
	Ensino		1º ciclo (4ª classe)	,01915	,20867	1,000	-,6372	,6754

	Secundário (12º ano)	2º ciclo (6º Ano)	,00859	,35240	1,000	-1,0997	1,1169	
		3º ciclo (9º ano)	-,14412	,18131	,959	-,7143	,4261	
		Ensino Superior	,19992	,14777	,767	-,2648	,6647	
	Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)	-,18078	,19690	,932	-,8000	,4385	
		2º ciclo (6º Ano)	-,19134	,34555	,989	-1,2781	,8955	
		3º ciclo (9º ano)	-,34404	,16762	,384	-,8712	,1831	
		Ensino Secundário (12º ano)	-,19992	,14777	,767	-,6647	,2648	
	Conscienciosidade	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	,00161	,52050	1,000	-1,6354	1,6386
			3º ciclo (9º ano)	-,18348	,30922	,986	-1,1560	,7891
			Ensino Secundário (12º ano)	,17716	,28913	,984	-,7322	1,0865
Ensino Superior			,35203	,27281	,797	-,5060	1,2101	
2º ciclo (6º Ano)		1º ciclo (4ª classe)	-,00161	,52050	1,000	-1,6386	1,6354	
		3º ciclo (9º ano)	-,18509	,50043	,998	-1,7590	1,3888	
		Ensino Secundário (12º ano)	,17556	,48827	,998	-1,3601	1,7112	
		Ensino Superior	,35043	,47879	,969	-1,1554	1,8563	
3º ciclo (9º ano)		1º ciclo (4ª classe)	,18348	,30922	,986	-,7891	1,1560	
		2º ciclo (6º Ano)	,18509	,50043	,998	-1,3888	1,7590	
		Ensino Secundário (12º ano)	,36064	,25121	,725	-,4294	1,1507	
		Ensino Superior	,53551	,23225	,265	-,1949	1,2660	
Ensino Secundário (12º ano)		1º ciclo (4ª classe)	-,17716	,28913	,984	-1,0865	,7322	
		2º ciclo (6º Ano)	-,17556	,48827	,998	-1,7112	1,3601	
		3º ciclo (9º ano)	-,36064	,25121	,725	-1,1507	,4294	
		Ensino Superior	,17487	,20474	,947	-,4691	,8188	
Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)	-,35203	,27281	,797	-1,2101	,5060		
	2º ciclo (6º Ano)	-,35043	,47879	,969	-1,8563	1,1554		
	3º ciclo (9º ano)	-,53551	,23225	,265	-1,2660	,1949		
	Ensino Secundário (12º ano)	-,17487	,20474	,947	-,8188	,4691		
Amabilidade	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	,15496	,27176	,988	-,6997	1,0097	
		3º ciclo (9º ano)	,16922	,16145	,894	-,3386	,6770	
		Ensino Secundário (12º ano)	,19647	,15096	,791	-,2783	,6713	
		Ensino Superior	,29618	,14244	,371	-,1518	,7442	
	2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)	-,15496	,27176	,988	-1,0097	,6997	
		3º ciclo (9º ano)	,01426	,26128	1,000	-,8075	,8360	
		Ensino Secundário (12º ano)	,04152	,25493	1,000	-,7603	,8433	
		Ensino Superior	,14122	,24998	,988	-,6450	,9274	
	3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)	-,16922	,16145	,894	-,6770	,3386	
		2º ciclo (6º Ano)	-,01426	,26128	1,000	-,8360	,8075	

		Ensino Secundário (12º ano)	,02725	,13116	1,000	-,3853	,4398
		Ensino Superior	,12696	,12126	,894	-,2544	,5083
	Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)	-,19647	,15096	,791	-,6713	,2783
		2º ciclo (6º Ano)	-,04152	,25493	1,000	-,8433	,7603
		3º ciclo (9º ano)	-,02725	,13116	1,000	-,4398	,3853
		Ensino Superior	,09970	,10690	,928	-,2365	,4359
	Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)	-,29618	,14244	,371	-,7442	,1518
		2º ciclo (6º Ano)	-,14122	,24998	,988	-,9274	,6450
		3º ciclo (9º ano)	-,12696	,12126	,894	-,5083	,2544
		Ensino Secundário (12º ano)	-,09970	,10690	,928	-,4359	,2365
Abertura	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	,03007	,31841	1,000	-,9714	1,0315
		3º ciclo (9º ano)	-,09135	,18917	,994	-,6863	,5036
		Ensino Secundário (12º ano)	-,10257	,17688	,987	-,6589	,4537
		Ensino Superior	-,14261	,16689	,947	-,6675	,3823
	2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)	-,03007	,31841	1,000	-1,0315	,9714
		3º ciclo (9º ano)	-,12142	,30614	,997	-1,0843	,8414
		Ensino Secundário (12º ano)	-,13265	,29870	,995	-1,0721	,8068
		Ensino Superior	-,17269	,29290	,986	-1,0939	,7485
	3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)	,09135	,18917	,994	-,5036	,6863
		2º ciclo (6º Ano)	,12142	,30614	,997	-,8414	1,0843
		Ensino Secundário (12º ano)	-,01123	,15368	1,000	-,4946	,4721
		Ensino Superior	-,05127	,14208	,998	-,4981	,3956
	Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)	,10257	,17688	,987	-,4537	,6589
		2º ciclo (6º Ano)	,13265	,29870	,995	-,8068	1,0721
		3º ciclo (9º ano)	,01123	,15368	1,000	-,4721	,4946
		Ensino Superior	-,04004	,12525	,999	-,4340	,3539
	Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)	,14261	,16689	,947	-,3823	,6675
		2º ciclo (6º Ano)	,17269	,29290	,986	-,7485	1,0939
		3º ciclo (9º ano)	,05127	,14208	,998	-,3956	,4981
		Ensino Secundário (12º ano)	,04004	,12525	,999	-,3539	,4340
Felicidade	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	-5,88889	2,71262	,326	-14,4265	2,6487
		3º ciclo (9º ano)	-2,35948	1,67734	,740	-7,6387	2,9197
		Ensino Secundário (12º ano)	-2,08889	1,58171	,782	-7,0671	2,8894
		Ensino Superior	-1,46784	1,50840	,917	-6,2153	3,2797
	2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)	5,88889	2,71262	,326	-2,6487	14,4265
		3º ciclo (9º ano)	3,52941	2,54806	,751	-4,4903	11,5491
		Ensino Secundário (12º ano)	3,80000	2,48616	,675	-4,0249	11,6249

		Ensino Superior	4,42105	2,44017	,515	-3,2591	12,1012
3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	2,35948	1,67734	,740	-2,9197	7,6387
		3º ciclo (9º ano)	-3,52941	2,54806	,751	-11,5491	4,4903
		Ensino Secundário (12º ano)	,27059	1,27912	1,000	-3,7553	4,2964
		Ensino Superior	,89164	1,18726	,966	-2,8451	4,6284
Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	2,08889	1,58171	,782	-2,8894	7,0671
		3º ciclo (9º ano)	-3,80000	2,48616	,675	-11,6249	4,0249
		Ensino Secundário (12º ano)	-,27059	1,27912	1,000	-4,2964	3,7553
		Ensino Superior	,62105	1,04782	,986	-2,6768	3,9190
Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	1,46784	1,50840	,917	-3,2797	6,2153
		3º ciclo (9º ano)	-4,42105	2,44017	,515	-12,1012	3,2591
		Ensino Secundário (12º ano)	-,89164	1,18726	,966	-4,6284	2,8451
		Ensino Secundário (12º ano)	-,62105	1,04782	,986	-3,9190	2,6768
Sociabilidade	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	-3,33333	1,50765	,307	-8,0751	1,4084
		3º ciclo (9º ano)	-1,76471	,89568	,428	-4,5817	1,0523
		Ensino Secundário (12º ano)	-1,28000	,83749	,675	-3,9140	1,3540
		Ensino Superior	-1,41026	,79022	,531	-3,8956	1,0751
2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)	3º ciclo (9º ano)	3,33333	1,50765	,307	-1,4084	8,0751
		Ensino Secundário (12º ano)	1,56863	1,44952	,882	-2,9903	6,1275
		Ensino Secundário (12º ano)	2,05333	1,41430	,716	-2,3948	6,5015
		Ensino Superior	1,92308	1,38683	,750	-2,4387	6,2848
3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	1,76471	,89568	,428	-1,0523	4,5817
		3º ciclo (9º ano)	-1,56863	1,44952	,882	-6,1275	2,9903
		Ensino Secundário (12º ano)	,48471	,72765	,978	-1,8038	2,7732
		Ensino Superior	,35445	,67271	,991	-1,7613	2,4702
Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	1,28000	,83749	,675	-1,3540	3,9140
		3º ciclo (9º ano)	-2,05333	1,41430	,716	-6,5015	2,3948
		Ensino Secundário (12º ano)	-,48471	,72765	,978	-2,7732	1,8038
		Ensino Superior	-,13026	,59304	1,000	-1,9954	1,7349
Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	1,41026	,79022	,531	-1,0751	3,8956
		3º ciclo (9º ano)	-1,92308	1,38683	,750	-6,2848	2,4387
		Ensino Secundário (12º ano)	-,35445	,67271	,991	-2,4702	1,7613
		Ensino Secundário (12º ano)	,13026	,59304	1,000	-1,7349	1,9954
Controlo	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	-1,84848	1,23160	,690	-5,7248	2,0278
		3º ciclo (9º ano)	-1,18182	,74061	,638	-3,5128	1,1492
		Ensino Secundário (12º ano)	-1,10182	,68415	,629	-3,2551	1,0514
		Ensino Superior	-,77641	,64936	,838	-2,8202	1,2674
2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)	1,84848	1,23160	,690	-2,0278	5,7248	

		3º ciclo (9º ano)	,66667	1,18965	,989	-3,0776	4,4109
		Ensino Secundário (12º ano)	,74667	1,15535	,981	-2,8896	4,3830
		Ensino Superior	1,07207	1,13510	,925	-2,5005	4,6446
3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)		1,18182	,74061	,638	-1,1492	3,5128
	2º ciclo (6º Ano)		-,66667	1,18965	,989	-4,4109	3,0776
	Ensino Secundário (12º ano)		,08000	,60538	1,000	-1,8253	1,9853
	Ensino Superior		,40541	,56577	,972	-1,3753	2,1861
Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)		1,10182	,68415	,629	-1,0514	3,2551
	2º ciclo (6º Ano)		-,74667	1,15535	,981	-4,3830	2,8896
	3º ciclo (9º ano)		-,08000	,60538	1,000	-1,9853	1,8253
	Ensino Superior		,32541	,48954	,979	-1,2154	1,8662
Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)		,77641	,64936	,838	-1,2674	2,8202
	2º ciclo (6º Ano)		-1,07207	1,13510	,925	-4,6446	2,5005
	3º ciclo (9º ano)		-,40541	,56577	,972	-2,1861	1,3753
	Ensino Secundário (12º ano)		-,32541	,48954	,979	-1,8662	1,2154
Envolvimento Social	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	-2,11111	1,70140	,819	-7,4674	3,2452
		3º ciclo (9º ano)	-1,30719	1,05205	,818	-4,6192	2,0048
		Ensino Secundário (12º ano)	-1,57778	,99208	,641	-4,7010	1,5454
		Ensino Superior	-2,58859	,94853	,124	-5,5747	,3976
2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)		2,11111	1,70140	,819	-3,2452	7,4674
	3º ciclo (9º ano)		,80392	1,59818	,992	-4,2274	5,8353
	Ensino Secundário (12º ano)		,53333	1,55935	,998	-4,3758	5,4424
	Ensino Superior		-,47748	1,53202	,999	-5,3005	4,3456
3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)		1,30719	1,05205	,818	-2,0048	4,6192
	2º ciclo (6º Ano)		-,80392	1,59818	,992	-5,8353	4,2274
	Ensino Secundário (12º ano)		-,27059	,80228	,998	-2,7963	2,2551
	Ensino Superior		-1,28140	,74777	,571	-3,6355	1,0727
Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)		1,57778	,99208	,641	-1,5454	4,7010
	2º ciclo (6º Ano)		-,53333	1,55935	,998	-5,4424	4,3758
	3º ciclo (9º ano)		,27059	,80228	,998	-2,2551	2,7963
	Ensino Superior		-1,01081	,66073	,674	-3,0909	1,0693
Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)		2,58859	,94853	,124	-,3976	5,5747
	2º ciclo (6º Ano)		,47748	1,53202	,999	-4,3456	5,3005
	3º ciclo (9º ano)		1,28140	,74777	,571	-1,0727	3,6355
	Ensino Secundário (12º ano)		1,01081	,66073	,674	-1,0693	3,0909
Auto-Estima	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	-,43333	1,52615	,999	-5,2379	4,3712
		3º ciclo (9º ano)	-,83333	,94648	,941	-3,8130	2,1463

		Ensino Secundário (12º ano)	,40000	,87261	,995	-2,3471	3,1471
		Ensino Superior	,07949	,82177	1,000	-2,5076	2,6666
	2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)	,43333	1,52615	,999	-4,3712	5,2379
		3º ciclo (9º ano)	-,40000	1,46628	,999	-5,0161	4,2161
		Ensino Secundário (12º ano)	,83333	1,41972	,987	-3,6362	5,3028
		Ensino Superior	,51282	1,38905	,998	-3,8601	4,8858
	3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)	,83333	,94648	,941	-2,1463	3,8130
		2º ciclo (6º Ano)	,40000	1,46628	,999	-4,2161	5,0161
		Ensino Secundário (12º ano)	1,23333	,76308	,626	-1,1690	3,6356
		Ensino Superior	,91282	,70438	,794	-1,3047	3,1303
	Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)	-,40000	,87261	,995	-3,1471	2,3471
		2º ciclo (6º Ano)	-,83333	1,41972	,987	-5,3028	3,6362
		3º ciclo (9º ano)	-1,23333	,76308	,626	-3,6356	1,1690
		Ensino Superior	-,32051	,60148	,991	-2,2141	1,5730
	Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)	-,07949	,82177	1,000	-2,6666	2,5076
		2º ciclo (6º Ano)	-,51282	1,38905	,998	-4,8858	3,8601
		3º ciclo (9º ano)	-,91282	,70438	,794	-3,1303	1,3047
		Ensino Secundário (12º ano)	,32051	,60148	,991	-1,5730	2,2141
Equilíbrio	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	-1,96970	1,19471	,608	-5,7272	1,7878
		3º ciclo (9º ano)	-,87166	,70977	,824	-3,1039	1,3606
		Ensino Secundário (12º ano)	-,27636	,66365	,996	-2,3636	1,8109
		Ensino Superior	-,71329	,62620	,861	-2,6828	1,2562
	2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)	1,96970	1,19471	,608	-1,7878	5,7272
		3º ciclo (9º ano)	1,09804	1,14865	,922	-2,5146	4,7107
		Ensino Secundário (12º ano)	1,69333	1,12074	,685	-1,8315	5,2182
		Ensino Superior	1,25641	1,09898	,859	-2,2000	4,7128
	3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)	,87166	,70977	,824	-1,3606	3,1039
		2º ciclo (6º Ano)	-1,09804	1,14865	,922	-4,7107	2,5146
		Ensino Secundário (12º ano)	,59529	,57662	,899	-1,2182	2,4088
		Ensino Superior	,15837	,53308	,999	-1,5182	1,8350
	Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)	,27636	,66365	,996	-1,8109	2,3636
		2º ciclo (6º Ano)	-1,69333	1,12074	,685	-5,2182	1,8315
		3º ciclo (9º ano)	-,59529	,57662	,899	-2,4088	1,2182
		Ensino Superior	-,43692	,46994	,929	-1,9149	1,0411
	Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)	,71329	,62620	,861	-1,2562	2,6828
		2º ciclo (6º Ano)	-1,25641	1,09898	,859	-4,7128	2,2000
		3º ciclo (9º ano)	-,15837	,53308	,999	-1,8350	1,5182

		Ensino Secundário (12º ano)	,43692	,46994	,929	-1,0411	1,9149
Bem-Estar Total	1º ciclo (4ª classe)	2º ciclo (6º Ano)	-18,90909	7,09068	,140	-41,2101	3,3919
		3º ciclo (9º ano)	-10,37968	4,21249	,204	-23,6284	2,8691
		Ensino Secundário (12º ano)	-9,10909	3,93882	,262	-21,4971	3,2789
		Ensino Superior	-9,67832	3,71653	,158	-21,3672	2,0106
	2º ciclo (6º Ano)	1º ciclo (4ª classe)	18,90909	7,09068	,140	-3,3919	41,2101
		3º ciclo (9º ano)	8,52941	6,81728	,814	-12,9117	29,9705
		Ensino Secundário (12º ano)	9,80000	6,65165	,705	-11,1202	30,7202
		Ensino Superior	9,23077	6,52248	,735	-11,2831	29,7447
	3º ciclo (9º ano)	1º ciclo (4ª classe)	10,37968	4,21249	,204	-2,8691	23,6284
		2º ciclo (6º Ano)	-8,52941	6,81728	,814	-29,9705	12,9117
		Ensino Secundário (12º ano)	1,27059	3,42224	,998	-9,4927	12,0339
		Ensino Superior	,70136	3,16387	1,000	-9,2493	10,6521
	Ensino Secundário (12º ano)	1º ciclo (4ª classe)	9,10909	3,93882	,262	-3,2789	21,4971
		2º ciclo (6º Ano)	-9,80000	6,65165	,705	-30,7202	11,1202
		3º ciclo (9º ano)	-1,27059	3,42224	,998	-12,0339	9,4927
		Ensino Superior	-,56923	2,78913	1,000	-9,3413	8,2029
Ensino Superior	1º ciclo (4ª classe)	9,67832	3,71653	,158	-2,0106	21,3672	
	2º ciclo (6º Ano)	-9,23077	6,52248	,735	-29,7447	11,2831	
	3º ciclo (9º ano)	-,70136	3,16387	1,000	-10,6521	9,2493	
	Ensino Secundário (12º ano)	,56923	2,78913	1,000	-8,2029	9,3413	

*p < .05

Anexo D7

Correlação entre Idade e Funções Motivacionais, Personalidade, Bem-Estar Psicológico e Qualidade de Vida

	Idade	
	<i>r</i> (Pearson)	<i>p</i>
IMV		
Função Carreira	-.591**	.000
Função Social	.156	.160
Função Valores	.036	.741
Função de Experiência	-.125	.250
Função de Crescimento/Autoestima	.088	.414
Função de Proteção	.122	.264
NEO-FFI		
Neuroticismo	-.012	.909
Extroversão	.173	.100
Conscienciosidade	.337**	.001
Amabilidade	.321**	.002
Abertura	-.065	.541
EMMBEP		
Felicidade	-.082	.449
Sociabilidade	-.175	.097
Controlo	.026	.808
Envolvimento Social	-.262*	.014
Autoestima	.001	.993
Equilíbrio	.079	.460
Bem-Estar Total	-.163	.123
WHOQOL-Bref		
D. Físico	-.375**	.000
D. Psicológico	-.081	.454
D. Relações Sociais	-.284**	.009
D. Meio Ambiente	-.163	.126
QdV Geral	-.274**	.009

***p* < .01; **p* < .05

Anexo D8

Correlação entre Número de Horas Mensais e Funções Motivacionais, Personalidade, Bem-Estar Psicológico e Qualidade de Vida

	Horas Mensais	
	<i>r</i> (Pearson)	<i>p</i>
IMV		
Função Carreira	-.121	.282
Função Social	.008	.943
Função Valores	.020	.859
Função de Experiência	-.046	.679
Função de Crescimento/Autoestima	.001	.992
Função de Proteção	-.064	.568
WHOQOL-Bref		
D. Físico	-.066	.544
D. Psicológico	.029	.797
D. Relações Sociais	.099	.380
D. Meio Ambiente	-.173	.113
QdV Geral	-.101	.357
EMMBEP		
Felicidade	-.143	.197
Sociabilidade	-.075	.490
Controlo	.272*	.013
Envolvimento Social	-.038	.737
Autoestima	.029	.795
Equilíbrio	.080	.466
Bem-Estar Total	.006	.954
NEO-FFI		
Neuroticismo	.102	.350
Extroversão	-.050	.651
Conscienciosidade	.030	.786
Amabilidade	.040	.715
Abertura	.056	.610

* $p < .05$

Anexo D9*Relação entre funções motivacionais, qualidade de vida e bem-estar psicológico*

	IMV											
	Função Carreira		Função Social		Função Valores		Função Experiência		Função Crescimento/Autoestima		Função Proteção	
	<i>r</i>	<i>p</i>	<i>r</i>	<i>p</i>	<i>r</i>	<i>p</i>	<i>r</i>	<i>p</i>	<i>r</i>	<i>p</i>	<i>r</i>	<i>p</i>
WHOQOL-Bref												
D. Físico	.198	.061	-.322**	.002	-.271**	.010	-.097	.360	-.266*	.010	-.338**	.001
D. Psicológico	-.163	.130	-.269*	.014	-.160	.136	.110	.307	-.155	.147	-.188	.082
D. Relações Sociais	.048	.664	-.144	.202	-.158	.156	.107	.338	-.101	.362	-.158	.155
D. Meio Ambiente	-.072	.505	-.248*	.020	-.314**	.003	-.058	.583	-.264*	.011	-.216*	.042
QdV Geral	-.004	.970	-.248*	.020	-.170	.110	.107	.313	-.122	.246	-.151	.155
EMMBEP												
Felicidade	-.059	.590	-.185	.092	.108	.318	-.009	.935	.018	.867	-.049	.648
Sociabilidade	-.112	.291	-.143	.187	.125	.241	.208*	.048	.057	.590	.017	.871
Controlo	-.164	.129	-.033	.764	.110	.312	-.027	.804	-.011	.920	.002	.986
Envolvimento Social	-.122	.260	.081	.466	.157	.149	.266*	.012	-.056	.602	-.009	.934
Autoestima	-.116	.281	.155	.154	.249*	.020	.223*	.036	.303**	.004	.236*	.028
Equilíbrio	-.173	.103	.068	.534	.233*	.027	.100	.348	.075	.480	.050	.643
Bem-Estar Total	-.100	.347	-.072	.505	.194	.067	.205	.051	.068	.520	.035	.743

**p < .01; *p < .05

Anexo D10

Relação entre funções motivacionais, qualidade de vida e bem-estar psicológico

	NEO-FFI									
	Neuroticismo		Extroversão		Conscienciosidade		Amabilidade		Abertura	
	<i>r</i>	p	<i>r</i>	p	<i>r</i>	p	<i>r</i>	p	<i>r</i>	p
WHOQOL-Bref										
D. Físico	-.239*	.020	.116	.264	-.107	.300	-.104	.314	.073	.481
D. Psicológico	-.494**	.000	.317**	.002	.099	.349	.169	.108	.035	.744
D. Relações Sociais	-.337**	.001	.060	.581	-.193	.073	-.057	.600	-.166	.125
D. Meio Ambiente	-.292**	.004	.241*	.019	.229*	.026	.156	.134	.140	.179
QdV Geral	-.214*	.037	.072	.486	-.075	.469	-.102	.327	.084	.417
EMMBEP										
Felicidade	-.274**	.008	.178	.089	-.009	.930	.038	.723	-.004	.972
Sociabilidade	-.257*	.012	.157	.128	-.033	.752	-.005	.958	-.065	.529
Controlo	-.193	.065	.121	.250	.075	.478	.063	.550	.009	.932
Envolvimento Social	-.181	.085	-.026	.807	-.130	.220	-.079	.457	.057	.593
Autoestima	-.215*	.041	.128	.227	.116	.274	.219*	.037	.146	.168
Equilíbrio	-.025	.812	.082	.432	.199	.054	.337**	.001	.220*	.032
Bem-Estar Total	-.291**	.004	.131	.205	.021	.840	.099	.339	.071	.497

**p < .01; *p < .05